



ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLIM DE MOURA

**ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO  
E PARTICIPAÇÃO SOCIAL DO PLANO MUNICIPAL  
DE SANEAMENTO BÁSICO DE ROLIM DE  
MOURA/RO**

Rolim de Moura – RO  
maio de 2024

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLIM DE MOURA**

---

Avenida João Pessoa, 4478 – Centro. Tel: (69) 3442-3100. Cep 76.940-000

**PREFEITO**

Aldair Júlio Pereira

**VICE-PREFEITO**

Alcides Rosa

**AGÊNCIA REGULADORA DO MUNICÍPIO DE ROLIM DE MOURA – AGERROM**

---

Avenida 25 de Agosto, 6837, Bairro São Cristóvão, Rolim de Moura/RO, CEP: 76.940-000

Telefones: (69) 3442-3573;

[www.agerrom.ro.gov.br](http://www.agerrom.ro.gov.br); [agenciareguladorarm@gmail.com](mailto:agenciareguladorarm@gmail.com)

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese da Proposta de Capacitação dos Comitês de Coordenação e Execução .....	17
Quadro 2 – Setores de mobilização do município de Rolim de Moura -RO .....	22
Quadro 3 – Cronograma dos eventos de mobilização, participação social e comunicação .....	25
Quadro 4– Providências para estratégia de mobilização da primeira reunião setorial. ....	28
Quadro 5 – Texto para difusão nas emissoras de rádio e carros de som.....	29
Quadro 6 – Atividades realizadas nas reuniões setorizadas.....	31
Quadro 7 – Estratégias para as reuniões setoriais. ....	32
Quadro 8 – Escolas que receberão as cartilhas de sensibilização referentes ao PMSB.....	33
Quadro 9 – Síntese das estratégias de mobilização.....	35
Quadro 10 – Estratégias de comunicação e divulgação. ....	36
Quadro 11 – Estratégias de participação social.....	37
Quadro 12 – Sugestão de Roteiro para a execução da <i>Live</i> . ....	38
Quadro 13 – Aplicação do instrumento de pesquisa “Linha do Tempo”.....	39
Quadro 14 – Aplicação do instrumento de pesquisa “Matriz de Problemas”.....	39
Quadro 15 – Organização da audiência pública remota.....	41
Quadro 16– Preparativos de Mobilização e Comunicação. ....	47
Quadro 17 – Estratégias de Mobilização.....	48
Quadro 18– Estratégias de Mobilização para a Audiência Final de Entrega do PMSB .....	48
Quadro 19 – Roteiro para realização da Audiência Pública. ....	50

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Elementos fundamentais para garantir a participação social na elaboração do PMSB. .8	
Figura 2– Localização do município de Rolim de Moura – RO.....10	10
Figura 3– Perfil Socioeconômico de Rolim de Moura – RO .....11	11
Figura 4 – 1º Audiência Pública de Reformulação do PMSB .....13	13
Figura 5– Visualização da Apostila para Capacitação dos Comitês .....18	18
Figura 6– Visualização da padronização de slides para Capacitação dos Comitês .....19	19
Figura 7 – Visualização da página web do Projeto Saber Viver.....19	19
Figura 8– Caracterização dos Setores de Rolim de Moura .....21	21
Figura 9 – Convite para a Audiência Pública.....26	26
Figura 10 - Audiência pública na sede do município.....27	27
Figura 11 – Exemplo de convite para as reuniões setORIZADAS de Reformulação do PMSB.....29	29
Figura 12 – Faixa de divulgação da Reformulação do PMSB .....29	29
Figura 13 – Cartaz para divulgação das ações de Reformulação do PMSB. ....29	29
Figura 14 – Cartilhas de sensibilização de alunos do ensino infantil e fundamental/médio.....33	33
Figura 15 – Árvore de Problemas. ....40	40
Figura 16 – Esquema do instrumento de pesquisa “Iceberg”. ....41	41
Figura 17 – Modelo de caixa de sugestão. ....44	44

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
1.1 ASPECTOS LEGAIS DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO.....	6
<b>2 BREVE CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ROLIM DE MOURA.....</b>	<b>10</b>
<b>3 ETAPA DE SENSIBILIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS COMITÊS MUNICIPAIS.....</b>	<b>13</b>
3.1 ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO NA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA .....	13
3.2 ESTRUTURAÇÃO/INSTITUCIONALIZAÇÃO DOS COMITÊS MUNICIPAIS .....	14
<b>3.2.1 Comitê Executivo .....</b>	<b>15</b>
<b>3.2.2 Comitê de Coordenação .....</b>	<b>16</b>
3.3 ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO NA CAPACITAÇÃO DOS COMITÊS .....	16
<b>3.3.1 Estratégias de mobilização para a capacitação dos Comitês.....</b>	<b>20</b>
<b>3.3.2 Estratégias de comunicação na capacitação dos Comitês.....</b>	<b>21</b>
<b>3.3.3 Estratégias participação social na capacitação dos comitês .....</b>	<b>21</b>
3.4 SETORES DE MOBILIZAÇÃO .....	21
<b>4 ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO EM CADA ETAPA DO PROJETO.....</b>	<b>23</b>
4.1 ETAPA DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA, DA EQUIPE DE TRABALHO E DOS COMITÊS MUNICIPAIS JUNTO À COMUNIDADE .....	27
<b>4.1.1 Audiência pública .....</b>	<b>27</b>
<b>4.1.2 Reuniões setorizadas.....</b>	<b>28</b>
<b>4.1.3 Metodologia para a realização das reuniões setorizadas .....</b>	<b>31</b>
<b>4.1.4 Sensibilização nas escolas sobre a importância do saneamento básico .....</b>	<b>33</b>
4.2 <i>LIVE</i> DE APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO E CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS.....	35
<b>4.2.1 Estratégias de mobilização social .....</b>	<b>35</b>
<b>4.2.2 Estratégias de comunicação e divulgação.....</b>	<b>37</b>
<b>4.2.3 Estratégias de participação social .....</b>	<b>38</b>
4.3 <i>LIVE</i> DE APRESENTAÇÃO DO PROGNÓSTICO E DA PROSPECTIVA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PMSB.....	44
4.4 ETAPA DE ENTREGA DO PMSB PARA A GESTÃO DA COMUNIDADE.....	46
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>52</b>
<b>ANEXO I – LISTA DE PRESENÇA.....</b>	<b>54</b>
<b>ANEXO II – MODELO DE ATA PÚBLICA.....</b>	<b>53</b>
<b>ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA/ EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DESANEAMENTO BÁSICO Nº 01/2024.....</b>	<b>53</b>

**ANEXO III – DECRETO DE NOMEAÇÃO DOS COMITÊS DE COORDENAÇÃO ECOMITÊ EXECUTIVO ..... 54**

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente documento denominado “Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação”, como compõem as diretrizes e ações necessárias para efetiva participação social na reformulação do reformulação do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB do município de Rolim de Moura/RO. A luz das diretrizes e metodologias indicadas no Termo de Referência para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA do ano de 2018 (TR/FUNASA, 2018).

O objetivo do presente documento é sistematizar as diretrizes e ações necessárias para promover a participação e o controle social na construção e gestão do PMSB do município. Para tanto, se faz necessário estruturar as estratégias para mobilização da sociedade no tocante à sensibilização e participação, uma vez que é imprescindível o envolvimento da sociedade nas discussões e construção do PMSB.

Cabe salientar que o município, por meio de seus Comitês de Coordenação e Execução, é o responsável direto por garantir tal participação e controle social, contando com o apoio e assessoramento técnico da equipe do Projeto Saber Viver, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO,

A construção da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação ocorre na fase inicial do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Nesta etapa, são planejados os procedimentos e as atividades que serão adotadas ao longo de todo o período de elaboração do plano, com o objetivo de garantir a efetiva participação social.

Os Comitês formados desempenham um papel crucial nessa fase, sendo diretamente responsáveis pela criação e implementação da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação, que passaremos a denominar como Estratégia Participativa. Cada comitê atua dentro de sua atribuição específica para assegurar que a participação da comunidade seja contínua e eficaz durante todo o processo (FUNASA, 2018)

### **1.1 ASPECTOS LEGAIS DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

A presente Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação tem a preocupação de atender as diretrizes sobre a participação e controle social estabelecidas na Lei de Saneamento Básico, Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, atualizada pela Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020 e legislação concernente ao contexto; bem como atender às recomendações e exigências do TR/FUNASA 2018, de acordo com as peculiaridades e

necessidades locais do município.

A participação e o controle social como componentes na implementação de políticas públicas se constituem em uma importante reivindicação da sociedade brasileira desde a década de 1980. A nova forma de conceber o planejamento no país foi desencadeada pelo processo de abertura política acompanhado de uma intensa ativação da sociedade civil e a consequente promulgação da Constituição Federal de 1988, a qual permitiu avançar na direção da consolidação do Estado Democrático e de Direito. Desde então, vários mecanismos legais passaram a incorporar a participação social na elaboração de políticas públicas, tais como:

- A Lei Orgânica da Saúde, Lei nº 8.080/1990;
- A Política Nacional de Recursos Hídricos, Lei nº 9.433/1997;
- O Estatuto das Cidades, Lei nº 10.257/2001.

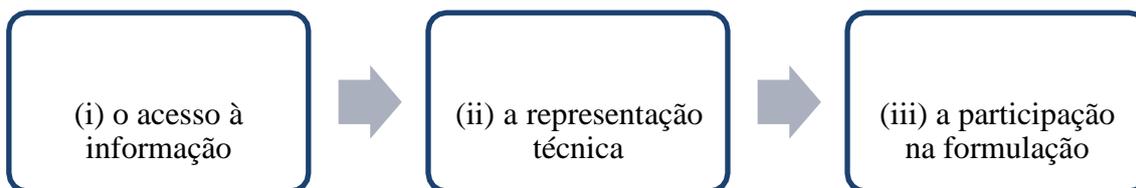
A década de 1980, com relação à política de saneamento, também é marcada pelos anseios da sociedade refletidos nas discussões sobre extinto Plano Nacional de Saneamento – PLANASA. No centro das reivindicações estavam a necessidade de descentralizar a ação dos governos federal e estadual, bem como uma maior participação dos municípios e da população no planejamento e regulação do saneamento básico.

Esse percurso de discussões tem como marco a Lei nº 11.445/2007, que veio inaugurar uma nova fase da concepção e implementação de políticas de saneamento no Brasil, incorporando importantes mudanças da relação Estado e sociedade na área de saneamento (BRASIL, 2007). A Lei nº 11.445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, apresenta uma nova abordagem sobre a participação e controle social.

No inciso x, do art. 2º, a Lei situa o controle social como um dos princípios fundamentais da prestação dos serviços públicos de saneamento básico. No inciso IV, do art. 3º, a lei define o controle social como sendo o “conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico” (BRASIL, 2007).

Nesse sentido, as novas diretrizes para o saneamento básico no país trazem em seu bojo elementos fundamentais para a garantia da participação no planejamento e na avaliação das políticas de saneamento básico (Figura 1).

**Figura 1** – Elementos fundamentais para garantir a participação social na elaboração do PMSB.



**Fonte:** FUNASA (2018).

O despertar da consciência cidadã deve ser estabelecido através da inserção dos indivíduos no processo de discussão, decisão, acompanhamento e avaliação das ações a serem implementadas pelo poder público. Assim, compreende-se que a mobilização e o envolvimento de todos são fundamentais na luta por melhores condições de vida nas comunidades.

A Estratégia de Mobilização tem grande importância na construção do PMSB, pois contemplará toda a extensão territorial do município, abrangendo as áreas urbana e rural, bem como oportunizará a realização de uma leitura de realidade no que se refere ao saneamento básico dos municípios, a partir da vivência e espaço onde cada sujeito se situa, desafiando os municípios para a construção de mudanças que resultem no planejamento de ações que atendam às reais necessidades e os problemas prioritários dos seus setores.

Todas essas questões estão imersas no controle social, que em resumo é um princípio fundamental da Lei de Saneamento Básico, que deve ser garantido nas diversas funções de gestão dos serviços públicos de saneamento básico, ou seja: no planejamento, na prestação dos serviços, na regulação e na fiscalização. Para tanto, a lei prevê a necessidade do estabelecimento de normas e mecanismos para que este controle social se efetive.

A Lei 11.445/07 e seu Decreto de Regulamentação nº 7.217/2010 definem o direito ao acesso à informação; a necessidade da realização de consultas e audiências públicas como condição para a validade dos contratos e a divulgação dos estudos e das propostas do Plano de Saneamento Básico para discussão com a sociedade. Além disso, os municípios e estados podem compor um Conselho ou utilizar outro existente para, dentre outras atribuições, proporcionar o controle social na elaboração, acompanhamento e avaliação das políticas, planos, programas e projetos (BRASIL, 2007; BRASIL, 2010).

Certamente, a Lei nº 11.445/2007, fruto de intensos debates, veio de encontro aos anseios da sociedade brasileira. Por um lado, é importante não minimizar os desafios para que esse desejo seja uma realidade. Diversos obstáculos estão postos, principalmente em função da tradição autoritária e tecnicista de fazer planejamento no Brasil e das relações patrimonialistas e clientelistas que o poder público tem tido com as populações. As fragilidades dos movimentos sociais também são fatores limitadores para uma nova prática, democrática e participativa, de fazer saneamento no Brasil (BRASIL, 2007).

Assim, o art. 11, inciso V da Lei nº 11.445/2007 deixa estabelecido a necessidade da definição de mecanismos de controle social nas atividades de planejamento, regulação e fiscalização dos serviços, bem como nas contratações de serviços públicos de saneamento. Como condição para a validade dos contratos de prestação de serviços é prevista a realização prévia de audiência e consulta pública, de acordo com o disposto no inciso IV, do art. 11.

A participação das pessoas, em um processo de mobilização social, é ao mesmo tempo meta e meio. Por isso, não se pode falar da participação apenas como pressuposto, mas também como condição intrínseca e essencial de um processo de mobilização. Obviamente ela se caracteriza como tal, mas a participação cresce em abrangência e profundidade ao longo do processo, o que faz destas duas qualidades (abrangência e profundidade) um resultado desejado e esperado (TORO A; WERNECK, 2007).

Participar ou não de um processo de mobilização social é um ato de escolha. Por isso, utiliza-se o termo “convocar”, porque a participação é um ato de liberdade. As pessoas são chamadas, mas participar ou não é uma decisão de cada um. Essa decisão depende essencialmente das pessoas se verem ou não como responsáveis e como capazes de provocar e construir mudanças.

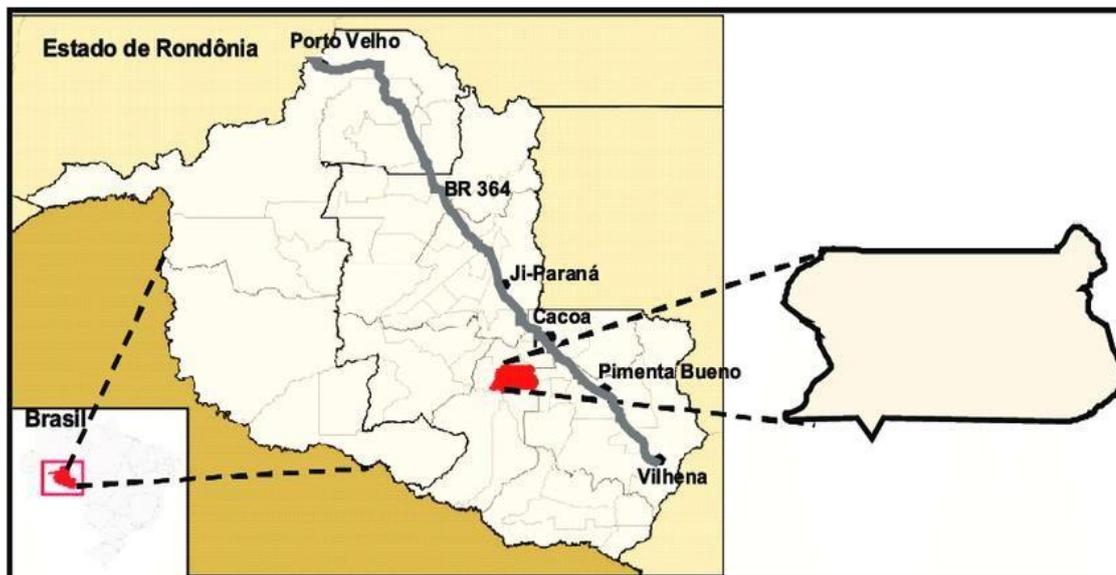
As formas de participação da sociedade organizada são múltiplas e a sua definição reveste-se de grande importância. O objetivo da participação social na construção do PMSB que é descrito neste produto é de conseguir o verdadeiro envolvimento da comunidade na tomada de decisões que vão estabelecer nada menos que a configuração do sistema, isto é, infraestrutura e atividades de saneamento básico de sua cidade. Diante disso, para que possamos ter um PMSB efetivamente participativo, recomenda-se fixar estratégias como as descritas a seguir com o intuito de alcançar níveis mais elevados de participação.

## 2 BREVE CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ROLIM DE MOURA

O município de Rolim de Moura surgiu a partir do ‘Projeto de Colonização Rolim de Moura’, implantado em 1979, pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA. O projeto era destinado ao assentamento de colonos excedentes da extensão do Projeto Integrado de Colonização Ji-Paraná ou GY Paraná. Centenas de pessoas receberam lotes de terras rurais e começaram a erguer a cidade, inicialmente formada de barracos, mucambos, de pau a pique em torno do rio Anta Atirada. Em 5 de agosto de 1983, Rolim de Moura foi elevada à categoria de município, por meio do Decreto Lei Estadual nº 71, desmembrado da área de Cacoal.

Rolim de Moura possui uma área de 1.457,81 km<sup>2</sup>, e localiza-se a uma latitude 11°48'13" Sul e a uma longitude 61°48'12" Oeste, estando a uma altitude de 225 metros. O município faz divisa ao Norte com os municípios de Castanheiras e Cacoal; ao Leste com os municípios de Pimenta Bueno e São Felipe d'Oeste; a Oeste com os municípios de Novo Horizonte do Oeste e Alta Floresta d'Oeste; e ao sul com o município de Santa Luzia d'Oeste e Alta Floresta d'Oeste (Figura 2).

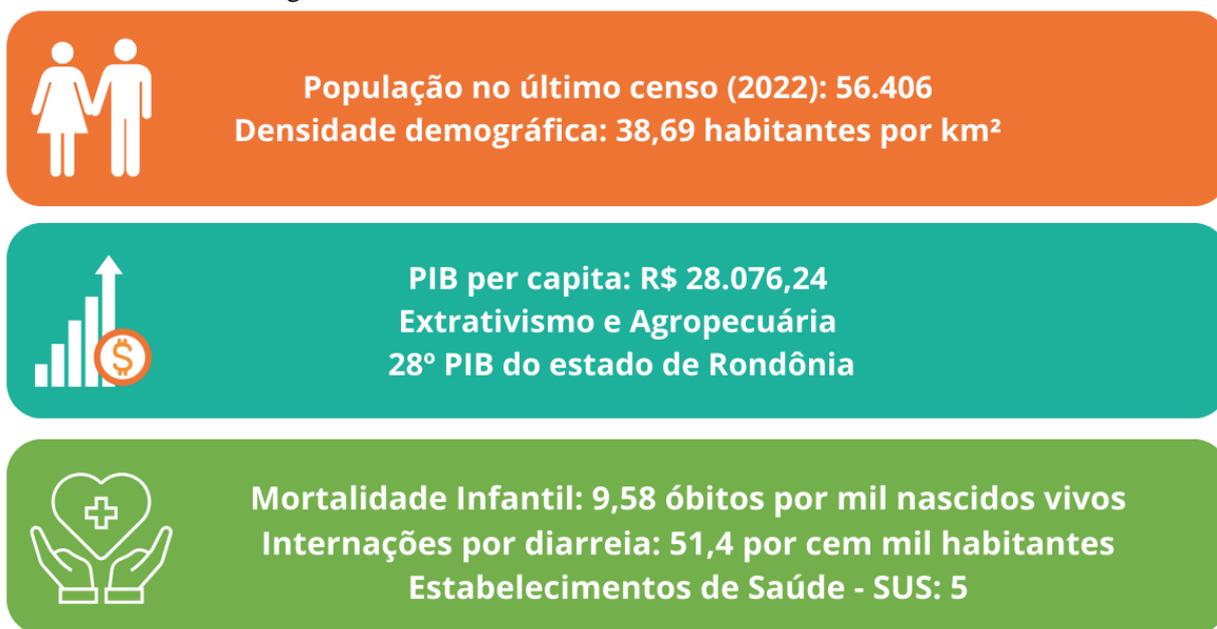
**Figura 2** – Localização do município de Rolim de Moura – RO.



**Fonte:** RESEARCH GATE (2009).

Segundo dados do IBGE, no censo de 2022, o município de Rolim de Moura possuía uma população de 56.406 habitantes, com densidade demográfica de 38,69 habitantes por km<sup>2</sup> e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0.700. A Figura 3 traz mais informações referentes ao perfil socioeconômico do município.

Figura 3 – Perfil Socioeconômico de Rolim de Moura – RO



Fonte: IBGE (2022).

O índice de urbanização das vias públicas é de 3,1 %, resultando em 23,22 km<sup>2</sup> de área urbanizada e 65% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização (IBGE, 2024). 100% da população urbana é atendida pelo serviço de coleta de resíduos sólidos; e 300 domicílios estão sujeitos a risco de inundação. Somente 2,02% do esgoto é coletado, sendo este totalmente tratado, com tarifa média cobrada pelo serviço de esgotamento de R\$ 1,90/m<sup>3</sup> (SNIS, 2024).

Em 2021, o salário médio mensal era de 1,8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 23,9%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 36 de 52 e 6 de 52, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3288 de 5570 e 1079 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 34,1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 48 de 52 dentre as cidades do estado e na posição 3748 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2024).

Em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 97,9%. Na comparação com outros

municípios do estado, ficava na posição 10 de 52. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 2237 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 5,6 e para os anos finais, de 5,4. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 7 e 3 de 52. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 2487 e 793 de 5570. (IBGE, 2024).

O município de Rolim de Moura possui um único distrito – Nova Estrela de Rondônia situado na RO-010 a 25 km da sede do município. Configura-se como um mais modernos distritos de Rondônia, dotado de Posto de Saúde, Posto Policial e um pequeno terminal rodoviário entre a rodovia que liga Rolim de Moura a Pimenta Bueno e Cacoal.

A zona rural rolimourense é traçada por estradas vicinais paralelas numeradas chamadas na região de "linhas". A distância entre uma linha e outra é em média 4 km. No centro da cidade no sentido Norte-Sul passa a linha 184, as demais linhas são paralelas e sua numeração acompanha a quilometragem.

A fitofisionomia dominante é a Floresta Ombrófila Aberta, com a inserção de fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual. A hidrografia é representada pelos rios: Anta Atirada, Palha, Bambu, São Pedro e Rolim de Moura. Ambos afluentes do rio Machado, sendo que, o município é cortado ainda, por vários riachos e igarapés.

Entre os principais eventos que movimentam a economia e o turismo na cidade, estão a "Festa do Milho", evento gastronômico, e a "Feira Agropecuária de Rolim de Moura", uma feira agropecuária com shows, queima de fogos e rodeio profissional em touros.

### **3 ETAPA DE SENSIBILIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS COMITÊS MUNICIPAIS**

O processo inicial de construção do PMSB exige da equipe de apoio técnico o planejamento conjunto com a equipe gestora do município. Dessa forma, para se galgar êxito na elaboração e consolidação do PMSB, o engajamento da equipe gestora e das lideranças locais à proposta é a primeira etapa de implementação da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação.

Para tanto, essa seção é dedicada a descrição detalhada de cada etapa que envolve o processo de mobilização, comunicação e divulgação.

#### **3.1 ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO NA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA**

Como já mencionado, a implementação da **estratégia participativa** no processo de sensibilização dos gestores e lideranças locais garante um planejamento adequado para a elaboração e efetivação do PMSB, garantindo maior organização e êxito nas atividades e um resultado final que atenda de modo efetivo as reais demandas do município.

Nessa direção, no dia 16/04/2023, foi realizada a Primeira Audiência Pública de Reformulação do Plano Municipal de Saneamento Básico, a fim de apresentar para a comunidade a proposta de reformulação do PMSB e mobilizar as representações de diversos segmentos da sociedade civil organizada e do poder público, visando à estruturação dos comitês municipais de execução e de coordenação do PMSB.

Tendo como objetivo, apresentar à comunidade as etapas da elaboração do PMSB e as formas de participação da sociedade. A audiência contou com a participação da comunidade, representantes de organizações comunitárias, acadêmicos da Universidade Federal de Rondônia *Campus* de Rolim de Moura e representantes do poder público, totalizando 43 pessoas presentes, além das autoridades que compuseram a mesa.

**Figura 4** – Primeira Audiência Pública de Reformulação do PMSB.



**Fonte:** Saber Viver (2024)

### 3.2 ESTRUTURAÇÃO/INSTITUCIONALIZAÇÃO DOS COMITÊS MUNICIPAIS

Considerando que o PMSB não pode ser algo desconectado da realidade da comunidade atendida, nem mesmo um mero documento para finalidade restritamente burocrática, a participação da comunidade deverá considerar os princípios da gestão participativa e da paridade social nas instâncias do Comitê Executivo e no Comitê de Coordenação. Uma vez que essas instâncias colegiadas visam a atender a necessidade de inserção das perspectivas e aspirações da sociedade, e a apreciação da realidade local em termos de saneamento, os comitês também devem incluir líderes comunitários<sup>1</sup>, ou seja, a sociedade civil organizada.

O TR/FUNASA (2018, p. 35) institui que, como primeiro passo para se iniciar a elaboração do PMSB, o município deve constituir dois comitês de trabalho, denominados Comitê Executivo e Comitê de Coordenação, “estes dois comitês devem ser criados formalmente, mediante ato público do Poder Executivo Municipal”. Isto posto, na sequência apresentamos as orientações e procedimentos relativos à estruturação de ambos os comitês.

---

<sup>1</sup> É importante esclarecer que líderes comunitários são identificados por já exibirem participação ativa dentro do município, por exemplo, em associações de bairro, cooperativas produtivas, instituições de ensino, representantes de comunidades e povos tradicionais, membros de conselhos municipais ou conselhos de classes.

### 3.2.1 Comitê Executivo

O Comitê Executivo é a instância responsável pela operacionalização e execução do PMSB no município, com apoio da equipe técnica do IFRO. Cabe ao Comitê Executivo o mapeamento dos atores sociais que irão compor o Comitê de Coordenação. Recomenda-se que a formação do Comitê Executivo seja caracterizada por uma composição multidisciplinar, que inclua membros técnicos dos órgãos e entidades municipais, dos prestadores de serviço da área de saneamento básico e de áreas correlacionadas. De acordo com o TR/FUNASA (2018, p. 35):

O Comitê Executivo deve ser formado por equipe multidisciplinar, de caráter técnico. Deve ser composto preferencialmente por **servidores efetivos** que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins (Obras, Serviços Públicos, Urbanismo, Saúde, de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Assistência Social, Educação, entre outras da Prefeitura Municipal), além de representantes técnicos dos **prestadores de serviços** (autarquias municipais, concessionárias estaduais, operadores privados, entre outros, que prestam o serviço de manejo de resíduos sólidos e o serviço de manejo de águas pluviais, incluída a drenagem urbana) e de profissionais do **assessoramento técnico disponibilizado pela Funasa ao município** (da universidade ou da empresa de consultoria). Poderá contar ainda com profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da federação. Também deve ser buscada a participação de **conselheiros municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas** (de saúde, de meio ambiente, de habitação, de assistência social, de educação, de habitação de interesse social, entre outros), de maneira a facilitar a interlocução entre as duas instâncias no dia a dia dos trabalhos (*grifos nossos*).

Para o processo de definição do Comitê Executivo, será necessário o alinhamento prévio com a AGERROM, a fim de averiguar o quadro técnico institucional do município. Para isso, a equipe do IFRO estabeleceu contato direto na orientação e esclarecimento da composição do comitê. Esse trabalho teve como objetivo caracterizar o quadro técnico dos municípios, bem como, alinhar as demandas necessárias para as reuniões de apresentação do projeto e estruturação dos Comitês.

O TR/FUNASA (2018) ainda destaca que é por meio dos dois comitês que o município conduzirá os processos de mobilização, participação social e comunicação em vista de informar a população acerca da elaboração do PMSB, de modo a se garantir que esse processo seja bem realizado, considerando especialmente a plena participação da comunidade local, envolvida em todo o processo, “ para que esta possa conhecer e discutir os resultados parciais, apreciar e validar o diagnóstico, prognóstico e as propostas e ações, de maneira a se incorporar ao PMSB as contribuições surgidas e pactuadas ao longo do processo” (FUNASA, 2018).

O Comitê Executivo do PMSB de Rolim de Moura é constituído de diferentes atores sociais, conforme Decreto municipal nº 6.343/2024 publicado no Diário Oficial dos municípios do Estado de

Rondônia do dia 03 de maio de 2024 (Anexo III).

### **3.2.2 Comitê de Coordenação**

O Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa, institucionalizada por meio de decreto municipal. O Comitê de Coordenação deve ser formado por representantes da sociedade civil organizada (entidades profissionais, empresariais, movimentos sociais, ONGs, entre outros) e do poder público, relacionados ao saneamento básico. O comitê também deve integrar, na medida do possível, representantes dos Conselhos Municipais, da Câmara de Vereadores e do Ministério Público. Conforme o TR/FUNASA (2018, p.36), “o decreto de nomeação do Comitê de Coordenação deve trazer além dessa composição mínima, as suas atribuições, as representações de cada nomeado, esclarecendo ainda sobre a suplência de cada representante”.

Levando em conta a preocupação de que a plenária do Comitê de Coordenação seja composta pela diversidade e pluralidade dos atores governamentais e sociais relacionados ao Saneamento Básico do Município, tendo como orientação primordial a garantia da paridade entre sociedade civil e poder público e considerando-se que os membros de um dos comitês não podem compor também o outro, o Comitê de Coordenação do PMSB de Rolim de Moura foi organizado e nomeado através de Decreto municipal nº 6.343/2024 publicado no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Rondônia do dia 03 de maio de 2024 (Anexo III).

### **3.3 ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO NA CAPACITAÇÃO DOS COMITÊS**

Para garantir a plena participação da sociedade no processo de elaboração do PMSB, o Termo de Referência para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico/2018, indica a importância e a necessidade de se realizar a devida capacitação dos membros dos comitês de execução e coordenação “pois os membros dos Comitês são capacitados para atuarem como os mais legítimos e qualificados interlocutores do Plano junto à sociedade e ajudam na preparação dos eventos participativos” (FUNASA, 2018, p. 40).

Nesse sentido, a equipe do Projeto Saber Viver elaborou uma série de roteiros para a capacitação dos comitês, compilados em um curso de curta duração, com ênfase em estratégias de ensino e aprendizagem relacionadas a realidade do município. E o aprofundamento e a exposição argumentada dos conteúdos que embasam a construção dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

O fundamento teórico e pedagógico do curso foi estruturado a partir de metodologias participativas, das quais os cursistas se apropriam dos conteúdos e temáticas trabalhados a partir de suas realidades e saberes concretos. Desse modo, desde sua elaboração a proposta da capacitação foi uma construção coletiva da equipe multidisciplinar de pesquisadores, envolvendo teorias e práticas da engenharia, da educação e ciências sociais e de temáticas de comunicação e linguagem<sup>2</sup>.

Assim, a capacitação foi organizada de modo a adequar à proposta formativa de reformulação e atualização do PMSB, adequando os conteúdos e o tempo destinado (Quadro 01).

O objetivo geral do curso é “capacitar profissionais para atuarem na reformulação, no diagnóstico, na gestão e no gerenciamento dos planos municipais de Saneamento Básico”; e como objetivos específicos “conhecer o Termo de Referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico (FUNASA); compreender os princípios e os métodos da pesquisa-ação, a fim de desenvolver elementos analíticos para a compreensão global do PMSB; compreender o processo de construção do PMSB e articular um planejamento estratégico no desenvolvimento das atividades; identificar as políticas de Saneamento Básico em seu plano micro e macro; compreender os eixos estruturantes do Saneamento Básico; planejar, organizar e executar reuniões”.

**Quadro 1** – Síntese da Proposta de Capacitação dos Comitês de Coordenação e Execução.

Capacitação dos Comitês	
20/05/24	Instrumentos e Mecanismos de Participação e Controle Social na Gestão Política do Saneamento Básico
21/05/24	Introdução ao termo de referência de elaboração do plano municipal de saneamento básico (FUNASA/2018)
	Etapas e Produtos
	PMSB introdução à articulação social: mobilização, participação social e comunicação
	Finalização do produto B e definição dos setores de mobilização e os locais das reuniões
	Componentes Estruturantes do Saneamento Básico
	Divisão do comitê executivo por área (comunicação, social e engenharia).
	Atribuição das demandas para cada equipe (comunicação, social e engenharia)
Junho à agosto/24	Políticas Públicas de Saneamento Básico (Atividades à distância)

**Fonte:** Projeto Saber Viver (2024).

<sup>2</sup> Os materiais utilizados na capacitação dos comitês estão disponíveis no link de acesso: <https://saberviver.ifro.edu.br>

Isto posto, para a execução do curso, serão utilizados procedimentos metodológicos que priorizem o trabalho em equipe e a aplicação de instrumentais de saneamento básico na realidade local. Assim, a metodologia será composta de exposição oral e aplicação prática dos conteúdos expostos, com vistas a solução dos problemas apresentados. Para tanto, será necessário o diagnóstico das realidades e demandas locais e a existência de um planejamento construído e executado de maneira coletiva. No que se refere as aulas à distância, essas serão mediadas por atividades dirigidas.

Para facilitar a compreensão e o estudo pessoal dos participantes, a Equipe do Projeto Saber Viver preparou uma série de apresentações e uma apostila com o resumo dos temas que serão debatidos no decorrer da capacitação, estruturados da seguinte forma:

- Planejamento Estratégico
- A importância do Plano Municipal de Saneamento Básico
- O que é Saneamento Básico
- Função dos Comitês
- Importância da Participação Social no PMSB
- Componentes do Saneamento Básico- Abastecimento de Água
- Componentes do Saneamento Básico- Esgotamento Sanitário
- Componentes do Saneamento Básico- Manejo de Resíduos Sólidos
- Componentes do Saneamento Básico- Manejo de Águas Pluviais
- Estratégia de Mobilização
- Etapas e Produtos
- Instrumentos e Mecanismos de Participação e Controle Social na Gestão Política do Saneamento Básico
- Políticas Públicas de Saneamento Básico

O roteiro, as apresentações e a apostila da capacitação dos comitês também estarão disponíveis para download na página web do Projeto Saber Viver, por meio do link: <http://saberviver.ifro.edu.br/capacitacaodoscomites-nav> (Figuras 5, 6 e 7).

**Figura 5** – Visualização da Apostila para Capacitação dos Comitês



**Fonte:** Projeto Saber Viver (2024).

**Figura 6** – Visualização da padronização de slides para Capacitação dos Comitês



**Fonte:** Projeto Saber Viver (2024).

**Figura 7 – Visualização da página web do Projeto Saber Viver**



**Fonte:** Projeto Saber Viver (2024).

Além do material desenvolvido pelos profissionais do IFRO, os cursistas serão incentivados e instrumentalizados a realizarem os cursos de capacitação à distância na área do PMSB, ofertados pelo Ministério das Cidades, por meio de plataforma online <http://www.capacidades.gov.br>.

### 3.3.1 Estratégias de mobilização para a capacitação dos Comitês

A estratégia de mobilização para a capacitação dos comitês se dará através do diálogo entre a gestão municipal de Rolim de Moura, na figura da AGERROM, e a equipe do Projeto Saber Viver. Através da publicação do decreto, as equipes dos Comitês Executivos nos municípios foram formadas e, como primeira etapa de sua atuação, participarão do curso de capacitação.

A AGERROM se responsabilizará pelo convite pessoal a cada um dos integrantes, através do contato pessoal dos coordenadores com os respectivos membros dos comitês, ou através do contato telefônico quando necessário. O projeto Saber Viver se responsabilizará pelos instrumentos de inscrição e certificação dos participantes.

### **3.3.2 Estratégias de comunicação na capacitação dos Comitês**

Por se tratar de um curso restrito ao comitê de Reformulação do PMSB e por questões logísticas, não serão realizadas atividades prévias de divulgação do curso de capacitação, mas durante o curso planejam-se intervenções nas mídias locais para que a população tome conhecimento de que o processo de elaboração do PMSB foi iniciado.

Como propostas de comunicação propõem-se: convite aos jornais televisivos e rádios locais, divulgação de vídeos, fotos e depoimentos dos participantes nas redes sociais, postagens de notícias nos sites institucionais do IFRO, e do Projeto Saber Viver.

Ao mesmo tempo, no que tange à comunicação interna, o curso de capacitação também é espaço-momento para a criação de canais de comunicação entre os comitês, como grupos de e-mail e de WhatsApp. Após o curso de capacitação também se propõem as estratégias de comunicação de notícias sobre o curso realizados nos meios de comunicação locais.

### **3.3.3 Estratégias participação social na capacitação dos comitês**

O Curso de Capacitação é realizado especificamente com os membros comitê de Reformulação do PMSB. Para garantir a ampla participação a metodologia proposta pelo curso preza pela articulação permanente entre conhecimento científico sistematizado e conhecimento cotidiano. Para tanto, as ações previstas serão desenvolvidas a partir de uma abordagem dialética, que reconhece a prática social enquanto critério valorativo de produção. Deste modo, os participantes do curso além de conhecerem os critérios propostos pelo Termo de Referência/2018, construirão coletivamente os conhecimentos acerca da própria realidade local de seu município.

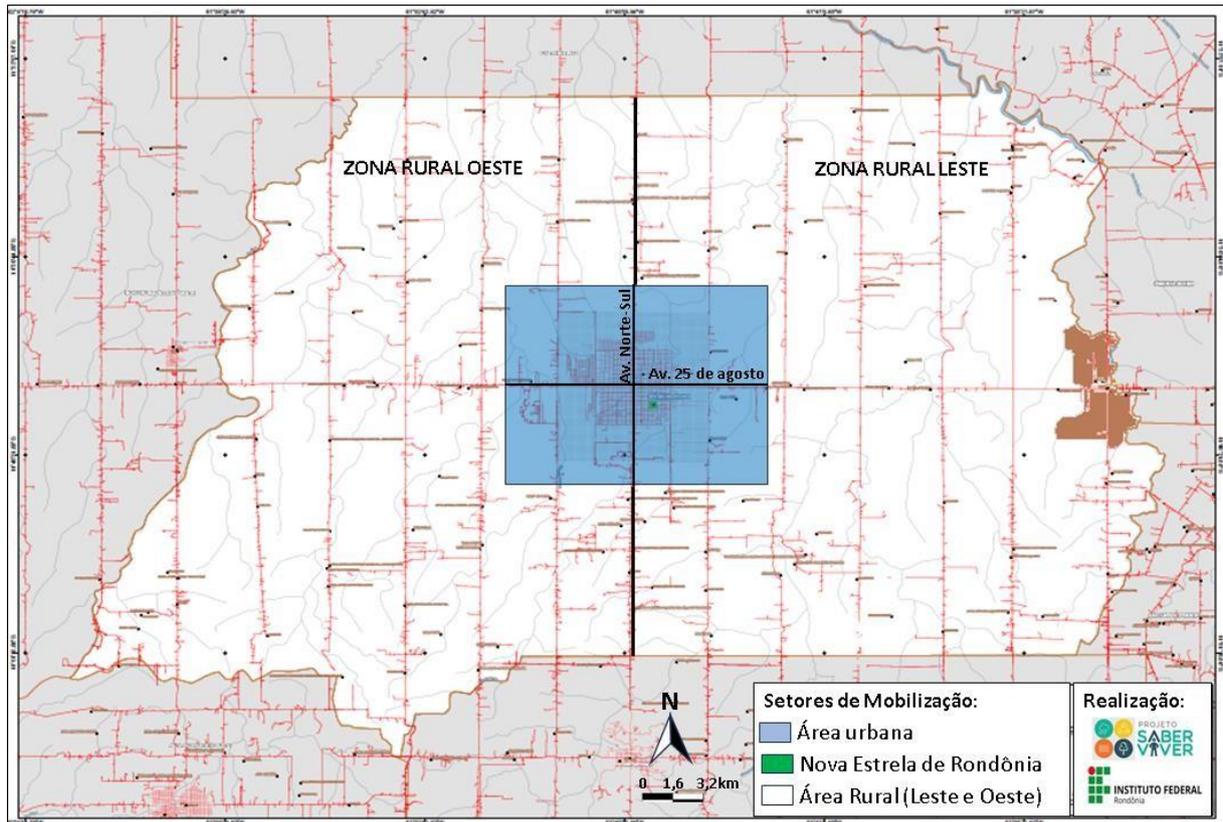
Deste modo, serão valorizados os procedimentos metodológicos que privilegiem o trabalho em equipe e a aplicação de instrumentais de saneamento na realidade local, favorecidos pelo uso de técnicas pedagógicas como a roda de conversa, a resolução em comum de situações problema, a exposição dialogada dos conteúdos previstos, dentre outras.

## **3.4 SETORES DE MOBILIZAÇÃO**

O PMSB visa a universalização dos serviços de saneamento básico exigindo um levantamento em nível municipal, por isso, houve a necessidade de propor setores de mobilização, variando de acordo com

espaço territorial e pontos de maior capilaridade social para a realização das reuniões. O município de Rolim de Moura foi dividido em 4 (quatro) setores de mobilização, sendo 1 (um) área urbana, 2 (dois) em área rural (zona leste e zona oeste), e 1 (um) no distrito de Nova Estrela de Rondônia (Figura 8) (Quadro 2).

**Figura 8 – Caracterização dos Setores de Rolim de Moura**



**Fonte:** Projeto Saber Viver (2024).

**Quadro 2** – Setores de mobilização do município de Rolim de Moura -RO.

Setor	Localidade/abrangência	Zona	Distância aproxim. da sede	População total aproxim. do setor
1	Bairros: Beira Rio, Boa esperança, Centenário, Centro, Cidade Alta, Industrial, Nova Morada, Bom Jardim, Olímpico, Planalto, São Cristóvão, Jequitibá, Cidade Jardim, Esplanada, Residencial Planalto	Urbana	0	44.753
2	Linhas: 184, 188, 192, 196, 200, 204, 208	Rural (Leste)	15 km	5.103
3	Linhas: 156, 160, 164, 168, 172, 176, 180	Rural (Oeste)	15 km	5.050
4	Distrito de Nova Estrela	Rural	24,5 km	1.500

**Fonte:** Projeto Saber Viver (2024).

O primeiro setor é situado no perímetro urbano de Rolim de Moura e compreende os bairros: Beira Rio, Boa esperança, Centenário, Centro, Cidade Alta, Industrial, Nova Morada, Bom Jardim, Olímpico, Planalto, São Cristóvão, Jequitibá, Cidade Jardim, Esplanada e Residencial Planalto. A reunião desse setor foi realizada na Câmara dos Vereadores no dia 16/04/2024, por meio de uma audiência pública (Figura 4). Sendo de fácil acesso pela população, a Câmara tem uma capacidade de até 100 pessoas.

O segundo setor se localiza na zona rural Leste do município, a uma distância média de 15 km da zona urbana, considerando as linhas 184, 188, 192, 196, 200, 204 e 208. A reunião será realizada na Escola Municipal Francisca Duran Costa, situada na RO 010 Km 13,5 Leste, S/N Zona Rural, cuja capacidade é de 100 pessoas. Trata-se de um ambiente aberto e coberto, com banheiros e salas de aula. A reunião nesse setor será realizada no dia 24/05/2024, às 19h30.

O terceiro setor se localiza na zona rural Oeste do município, a uma distância média de 15 km da zona urbana, considerando as linhas 156, 160, 164, 168, 172, 176 e 180. A reunião será realizada na Escola Polo Municipal de Ensino Infantil e Fundamental José Verissimo, situada na Linha 176, Km 01, Lado Norte, Rolim de Moura – RO, cuja capacidade é de 100 pessoas. Trata-se de um ambiente aberto e coberto, com banheiros e salas de aula. A reunião nesse setor será realizada no dia 23/05/2024, às 19h30.

O quarto setor se localiza no Distrito de Nova Estrela, a aproximadamente 24,5 km da zona urbana. A reunião será realizada na Primeira Igreja Batista, situada na Rua Emílio Garrastazu Médici 3101 - Nova Estrela, cuja capacidade é de 70 pessoas. Trata-se de um ambiente fechado e coberto. A reunião nesse setor será realizada no dia 22/05/2024, às 19h30.

Após a definição dos setores de mobilização, a próxima sessão apresenta todo o detalhamento das estratégias de comunicação, mobilização e participação social no processo de construção do PMSB.

#### **4 ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO EM**

## CADA ETAPA DO PROJETO

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é um instrumento de planejamento elaborado em conjunto com a população. Nesse sentido, para viabilizar a participação da população, planejou-se 05 (cinco) eventos e estratégias de divulgação das etapas do PMSB (Quadro 3).

Os eventos são: a) Audiência de apresentação do processo de Reformulação do PMSB de Rolim de Moura, b) Reuniões setORIZADAS de apresentação do processo de Reformulação do PMSB, c) *Live* de apresentação do Diagnóstico Técnico-participativo e construção dos cenários, d) *Live* de apresentação do prognóstico e o último evento que será a e) Audiência Pública de Entrega do PMSB e dos mecanismos de avaliação e controle social da comunidade.

O primeiro evento, a Audiência Pública de apresentação do processo de Reformulação do PMSB de Rolim de Moura, já realizado em 16/04/24, teve como objetivo apresentar para a comunidade e os gestores públicos, a proposta de reformulação do PMSB e suas etapas.

O segundo evento, as reuniões setORIZADAS, serão realizadas no período de 22 à 24 de maio de 2024, e terão como objetivo à apresentação, junto à comunidade, da proposta de reformulação do PMSB e da equipe do projeto e dos membros do Comitê, bem como, socialização de informações e orientações referentes ao Saneamento Básico.

Esse dois eventos são cruciais para o desenvolvimento do diagnóstico técnico-participativo, já que, para a execução do diagnóstico e da avaliação das condições de saneamento básico do município, se faz necessário a participação da população tanto no que diz respeito à coleta de informações, quanto à autorização do acesso pela equipe do Projeto Saber Viver, visando à avaliação das condições de saneamento básico.

O terceiro evento consiste na apresentação do Diagnóstico técnico-participativo, a partir do qual que visa proporcionar uma visão detalhada da realidade local acerca dos quatro componentes do saneamento: abastecimento de água, manejo das águas pluviais, esgotamento sanitário e manejo dos resíduos sólidos, bem como, validação das informações por parte da comunidade. Além da *live* de socialização do diagnóstico, serão realizadas ações como: a) transmissão nas emissoras de rádio, distribuição física e eletrônica das cartilhas educativas, distribuição eletrônica do Produto C e, ainda, difusão de vídeos informativos do diagnóstico técnico-participativo.

O quarto evento visa apresentar o Prognóstico do saneamento básico do município, traçando seus objetivos e metas e, com a opinião pública, classificar o grau de importância (imediatas, curto prazo, médio prazo e longo prazo) de cada meta. Além da *live* para a socialização do prognóstico, será realizada uma rodada de conversa em uma emissora de rádio do município.

Já no quinto e último evento, será realizada uma audiência pública na Câmara de Vereadores, com

representações de diversos segmentos da sociedade, visando à entrega presencial do PMSB no município. Essa audiência será conclusiva e objetiva promover o controle e a gestão social do PMSB. Além da entrega do PMSB, será disponibilizado ao município o acesso e a instrumentalização do Painel de Indicadores do Plano Municipal de Saneamento Básico, para monitoramento e gestão do PMSB. O objetivo principal do Painel de Indicadores de Desempenho do PMSB é avaliar o atendimento da melhoria da qualidade de vida da população e da universalização do saneamento básico nas zonas rural e urbana do município.

**Quadro 3** – Cronograma dos eventos de mobilização, participação social e comunicação.

<b>Evento</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Público alvo</b>	<b>Proposta de estratégia para publicidade</b>	<b>Documentos necessários para o evento</b>	<b>Local</b>	<b>Data</b>
Audiência Pública de Apresentação do processo de Reformulação do PMSB	Apresentação da proposta e Etapas	Sociedade civil, poder público e comunidade em geral	Ofícios, convites, carro de som, anúncio na rádio, posts na internet e redes sociais, contatos telefônicos, jornais e e-mails	Lista de presença com inscrição dos presentes, memória da reunião e registro fotográfico	Câmara Municipal de Rolim de Moura	16/04/2024 09h00
Reuniões Setorizadas	Apresentação do processo de Reformulação do PMSB e discussão sobre os quatro componentes do saneamento básico	Sociedade civil, poder público, técnicos e membros dos comitês	Ofícios, convites, carro de som, anúncio na rádio, posts na internet e redes sociais, contatos telefônicos, cartazes e faixas em pontos estratégicos dos setores, jornais e e-mails.	Lista de presença com inscrição dos presentes e registro fotográfico	Distrito Nova Estrela	22/05/2024
					Zona Rural Oeste	23/05/2024
					Zona Rural Leste	24/05/2024
<i>Live</i> de socialização do Diagnóstico Técnico-participativo	Apresentação dos trabalhos referentes ao diagnóstico, coleta de dados e informações.	Sociedade civil, poder público, técnicos e membros dos comitês	Ofícios, convites, carro de som, anúncio na rádio, posts na internet e redes sociais, contatos telefônicos, cartazes e faixas em pontos estratégicos dos setores, jornais e e-mails.	Lista de presença com inscrição dos presentes, registro da gravação na plataforma do Youtube.	<i>online</i>	Agosto 2024
<i>Live</i> de socialização do Prognóstico	Apresentação dos trabalhos referentes ao prognóstico	Sociedade civil, poder público, técnicos e membros dos comitês	Ofícios, convites, carro de som, anúncio na rádio, posts na internet e redes sociais, contatos telefônicos, cartazes e faixas em pontos estratégicos dos setores, jornais e e-mails.	Lista de presença com inscrição dos presentes, registro da gravação na plataforma do Youtube.	<i>online</i>	Setembro 2024
Entrega da Minuta de Lei do PMSB	Protocolo de encaminhamento	Vereadores	Ofício	Protocolo	Câmara municipal	Setembro 2024
Audiência Pública do PMSB	Apresentação e validação do PMSB	Sociedade civil, poder público, técnicos e membros dos comitês	Ofícios, convites, carro de som, anúncio na rádio, posts na internet e redes sociais, contatos telefônicos, cartazes e faixas em pontos estratégicos dos setores, jornais e e-mails.	Lista de presença com inscrição dos presentes, memória da reunião e registro fotográfico	Câmara municipal	Novembro 2024

**Fonte:** Projeto Saber Viver (2024).

## 4.1 ETAPA DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA, DA EQUIPE DE TRABALHO E DOS COMITÊS MUNICIPAIS JUNTO À COMUNIDADE

O PMSB deverá ser elaborado em conjunto com a população, para tanto ocorrerão 05 (cinco) 05 eventos em que a participação da comunidade é de extrema importância.

### 4.1.1 Audiência pública

O primeiro (1º) evento pré-listado na reformulação do PMSB é a Audiência pública de apresentação da proposta. Considerando a audiência pública como instrumento de participação popular garantida pela Constituição Federal de 1988, trata-se de um espaço fundamental para construção do PMSB, que se faz possível tornar público afim de fornecer subsídios à população como um todo para exercer controle social dessa política pública municipal. Tendo em vista propiciar a manifestação dos diferentes sujeitos em audiência, priorizou-se pela adoção de linguagem e metodologia que propicie o entendimento claro do plano, bem como o processo de construção.

Nessa direção, no dia 16/04/2023, foi realizada a Primeira Audiência Pública de Reformulação do Plano Municipal de Saneamento Básico, a fim de apresentar para a comunidade a proposta de reformulação do PMSB e mobilizar as representações de diversos segmentos da sociedade civil organizada e do poder público, visando à estruturação dos comitês municipais de execução e de coordenação do PMSB (Figura 9).

**Figura 9** – Convite para a Audiência Pública.



**Fonte:** Projeto Saber Viver (2024).

Tendo como objetivo apresentar à comunidade as etapas da elaboração do PMSB e as formas de participação da sociedade, a audiência contou com a participação da comunidade, representantes de organizações comunitárias, acadêmicos da universidade e representantes do poder público, totalizando 43 pessoas presentes, além das autoridades que compuseram a mesa (Figura 10).

**Figura 10** – Audiência pública na sede do município.



**Fonte:** Projeto Saber Viver (2024).

#### **4.1.2 Reuniões setorizadas**

Essa etapa refere-se a realização das reuniões setorizadas (nas principais comunidades) com representações de diversos segmentos da sociedade civil organizada e do poder público, visando a apresentação da proposta do projeto, da equipe e bem como a socialização do processo de construção e gestão do PMSB. O processo formativo dessa etapa tem sua base construtivista, participativa e colaborativa.

No que se refere as estratégias de comunicação e mobilização social dessa etapa, é crucial estabelecer estratégias de comunicação e divulgação eficazes, para tanto, a equipe de comunicação do projeto e o comitê, irão elaborar estratégias de comunicação visual e midiática, bem como a comunicação nas emissoras de rádio e televisão com o objetivo de mobilizar o maior número de pessoas. Dessa forma, são previstas as seguintes ferramentas para a mobilização:

- Convite digital, veiculado pelas mídias sociais;
- Chamada em emissoras de rádio;
- Divulgação em carros volantes das reuniões;

- Divulgação em escolas;
- Fixação de Cartazes;
- Fixação de Faixas.

Para um bom entendimento, a comunicação terá que adotar peças de impacto visual, com menos inserção de textos, aliadas ao uso da internet que possui importância fundamental na divulgação e rapidez na disseminação de informações. Deve-se atentar para a utilização de matérias informativas e de muito alcance perceptivo, cujas ferramentas darão notícia a sociedade, da existência e da elaboração do PMSB, incitando-a a participação em todos os eventos (Quadro 4). Após essa ampla comunicação, muitos dos contatos e informativos irão para as redes sociais, onde permanentemente a comunidade estará informada de todas as etapas de elaboração do PMSB.

**Quadro 4** – Providências para estratégia de mobilização da primeira reunião setorial.

Meios de Divulgação	Abrangência	Distribuição e Divulgação
Convites	Adjacências do local da reunião	Via escola
Carro de som	Adjacências do local da reunião	Pontos comerciais e linhas de ônibus
Anúncio em Rádio	Todo o município	Todo o município
Publicidade em jornal	Todo o município	Todo o município
Publicidade em site	Todo o município	Nos principais sites
Rede Sociais	Todo o município	Redes sociais

**Fonte:** Projeto Saber Viver (2024).

A seguir, é apresentado alguns modelos dos materiais que serão utilizados no processo de mobilização, comunicação e divulgação.

**Figura 11** – Exemplo de convite para as reuniões setorializadas de Reformulação do PMSB.



**Fonte:** Projeto Saber Viver (2024).

Figura 12 – Faixa de divulgação da Reformulação do PMSB.



Fonte: Projeto Saber Viver (2024).

Figura 13 – Cartaz para divulgação das ações de Reformulação do PMSB.



Fonte: Projeto Saber Viver (2024).

**Quadro 5** – Texto para difusão nas emissoras de rádio e carros de som.

Você sabia que ter acesso à água potável, coleta e tratamento de esgoto, manejo adequado de resíduos sólidos e drenagem urbana é um direito de todos os cidadãos? Pois é! E para garantir esse direito em Rolim de Moura, a AGERROM, em parceria com o IFRO, está reformulando o Plano Municipal de Saneamento Básico. E sua participação é fundamental para o sucesso do Plano! Isso mesmo, a comunidade é peça-chave nessa construção.

Por isso, anote na sua agenda o cronograma das reuniões de reformulação do Plano Municipal de Saneamento Básico:

No dia 22 de maio, às 19h30, a reunião será no Distrito de Nova Estrela, na Primeira Igreja Batista.

Já no dia 23 de maio, às 19h30, a conversa será na Escola Polo Municipal de Ensino Infantil e Fundamental José Verissimo.

E para encerrar, no dia 24 de maio, também às 14h00, vamos nos reunir na Escola Municipal Francisca Duran Costa.

Participe das reuniões e faça parte da transformação do Saneamento Básico de Rolim de Moura!

**Fonte:** Projeto Saber Viver (2024).

#### **4.1.3 Metodologia para a realização das reuniões setorizadas**

A proposta metodológica para elaboração da Estratégia de Comunicação e Mobilização Social fundamenta-se no princípio do controle social, estabelecido pela Lei 11.445/07 (inciso IV, do art. 3º), que consiste em um “conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico”.

As atividades desenvolvidas durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB serão pautadas na troca de informações, tendo como foco a mobilização e organização comunitária, sob a perspectiva de que essas ações possam contribuir para uma mudança efetiva nas condições de vida dessa população, no que tange às questões relacionadas ao saneamento básico (Quadro 6).

As reuniões setorizadas serão o espaço de diálogo acerca do processo de construção do PMSB, obedecendo ao princípio da ação participativa, um dos principais pilares construtivos do presente documento. É a oportunidade para que todos os participantes possam juntos discutir as propostas e pensar em soluções que garantam o acesso e a qualidade dos serviços de abastecimento de água, do esgoto sanitário, da drenagem das águas das chuvas, da limpeza pública e coleta e tratamento de resíduos do município.

**Quadro 6** – Atividades realizadas nas reuniões setorizadas.

<b>Objetivo Macro da Atividade</b>	<b>Objetivos Imediatos da Atividade</b>	<b>Procedimentos Metodológicos</b>
Apresentar a proposta de trabalho do PMSB e colher informações com representantes das associações de bairros ou de moradores, sobre a situação atual do saneamento básico nessas localidades.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar a discussão sobre aspectos relacionados ao saneamento básico;</li> <li>- Promover a interação e o comprometimento da comunidade no processo de elaboração do PMSB;</li> <li>- Listar as prioridades de atendimento da população envolvida;</li> <li>- Coletar subsídios para a elaboração do PMSB.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação da equipe;</li> <li>- Esclarecer os objetivos e metodologia do PMSB;</li> <li>- Esclarecer os objetivos dos Encontros Técnicos e a importância da participação da comunidade nas Audiências Públicas e demais eventos;</li> <li>- Coordenar o trabalho de grupo garantindo a participação de todos os envolvidos;</li> <li>- Incentivar o grupo a expor suas ideias;</li> <li>- Sistematizar as falas construindo ideias que serão registradas em ata.</li> </ul>

**Fonte:** Projeto Saber Viver (2024).

Utilizando-se o método de Tempestade de Ideias (*brainstorming*)<sup>3</sup>, a partir de questões levantadas pelo condutor, espera-se que os envolvidos contribuam com ideias e sugestões, de forma objetiva e espontânea, para solução de problemáticas relacionadas ao saneamento básico, estimulando a comunidade a refletir conjuntamente com a equipe técnica.

Nessa instância serão levantadas questões quanto à dotação de infraestrutura e de qualidade dos serviços de abastecimento e tratamento de água, de esgotamento sanitário, de coleta e disposição final de resíduos sólidos e de drenagem de águas pluviais, a fim de nortear a discussão e facilitar o encaminhamento dos resultados. Além das anotações, mapas ilustrados serão utilizados como forma de registrar e especializar os principais problemas de saneamento básico de cada bairro/localidade, que serão apontados pelos membros da comunidade. Os encontros técnicos terão como roteiro ações sequenciais, que servirão como base de orientação para o comitê e os membros da equipe (Quadro 7).

---

<sup>3</sup> Metodologia de exploração de ideias, visando à obtenção das melhores soluções de um grupo de pessoas. Em linhas gerais, utiliza-se a Explosão de Ideias para se descobrir novos caminhos e alternativas perante uma situação aparentemente sem saída ou de difícil solução a partir da superexposição das ideias de um grupo de pessoas.

**Quadro 7 – Estratégias para as reuniões setoriais.**

<b>Atividades</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Estratégias</b>
Introdução: O que é o PMSB?	Vídeo ou apresentação explicativa (PMSB)	Conhecimento e Envolvimento da comunidade com o PMSB
Rodada de conversa	Discussões sobre a atual situação do município referente aos quatro componentes do PMSB	Documento sistematizado de levantamento de situações problema
Mapa Falado	Descrição da prestação dos serviços	Mapa com o desenho dos pontos e componentes críticos do Saneamento Básico

**Fonte:** Projeto Saber Viver (2024).

As reuniões setorializadas serão de extrema importância para as demais ações de reformulação do PMBS, já que possibilitarão o contato direto com a população e o retrato da percepção social do saneamento básico e infraestrutura existente. Para uma avaliação sobre a eficácia da reunião e das estratégias, sugere-se a coleta de depoimentos dos participantes e dos representantes públicos.

#### **4.1.4 Sensibilização nas escolas sobre a importância do saneamento básico**

Considerando que as ações de reformulação do PMSB, passam também por um processo de mudança de comportamento da população em relação ao uso responsável da água, tratamento de resíduos sólidos, destinação do esgoto sanitário e práticas de sustentabilidade ambiental, serão realizadas ações de sensibilização sobre o impacto no Saneamento Básico na vida da população, com o objetivo de sensibilizar a comunidade, especialmente os estudantes das escolas, sobre a importância do saneamento básico.

Para tanto, serão realizadas visitas nas escolas do município, com a distribuição de cartilhas educativas e apresentação das ações de reformulação do PMSB. Essa ação visa a: aumentar o conhecimento sobre os benefícios do acesso ao saneamento básico para a saúde pública, qualidade de vida e preservação do meio ambiente; promover a conscientização sobre os desafios e impactos negativos causados pela falta de saneamento adequado, incluindo doenças transmitidas pela água, poluição ambiental e degradação dos recursos naturais; incentivar mudanças de comportamento em relação ao uso responsável da água, tratamento de resíduos sólidos e práticas de higiene pessoal e ambiental; empoderar os jovens como agentes de mudança, capacitando-os para liderar projetos e ações que promovam o acesso

universal ao saneamento básico em suas comunidades.

O material para realização da ação de sensibilização nas escolas é composto por uma cartilha direcionada as crianças e outra direcionada aos adolescentes (Figura 14). Essa ação será realizada nas escolas indicadas pela AGERROM em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura e aprovado pelo Comitê.

**Figura 14** – Cartilhas de sensibilização de alunos do ensino infantil e fundamental/médio.



Fonte: Projeto Saber Viver (2024).

**Quadro 8** – Escolas que receberão as cartilhas de sensibilização referentes ao PMSB.

ESCOLA	MATERIAL
EEF Maria Comandolli Lira	Cartilha de Colorir
EMEF Professor Valdecir Sgarbi Filho	Cartilha de Colorir
EEEF Monteiro Lobato	Cartilha o que é PMSB
EEEFM Maria do Carmo de Oliveira Rabelo	Cartilha o que é PMSB

Fonte: Projeto Saber Viver (2024).

Em síntese, essa ação visa criar uma base sólida de conhecimento e conscientização sobre o saneamento básico, além de estimular a participação ativa da comunidade no processo de reformulação do plano, por meio do engajamento dos estudantes e suas famílias.

## 4.2 LIVE DE APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO E CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS

O Diagnóstico Técnico-Participativo da situação do saneamento básico do município, consiste na consolidação dos levantamentos realizados pela equipe do IFRO juntamente com o comitê Executivo, em campo, devendo conter a caracterização e avaliação dos quatro componentes do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo das águas pluviais e limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos) assim como outras informações relevantes para a construção e melhor entendimento do quadro do saneamento no município. Essa etapa será direcionada para a apresentação junto à comunidade do diagnóstico técnico-participativo, por meio de uma *Live*, com transmissão nos canais da prefeitura e do projeto Saber Viver<sup>4</sup>, e outras atividades de alcance social.

O Diagnóstico permite traçar o panorama da situação atual e planejar as ações para o setor de saneamento básico juntamente com a participação social. Para tanto, aconselha-se que seja disponibilizado o Relatório de Diagnóstico técnico-participativo, com dez dias de antecedência à data da realização da *live*, em sítio eletrônico. E através desse relatório, a população poderá se nortear sobre os objetivos da reunião e contribuir com informações, sugestões e recomendações sociais, problemas e suas prioridades.

Vale ressaltar que as transmissões de *lives* se constituem em um instrumento eficaz na disseminação de conteúdos e de acesso à população em geral, do mesmo modo que possibilitam um histórico do processo de reformulação do PMSB, uma vez que estarão disponíveis no canal do Youtube para conferência posterior.

Além da *live* de socialização do diagnóstico, serão realizadas ações como: a) participação em emissoras de rádio para apresentação da síntese do diagnóstico, distribuição física e eletrônica das cartilhas contendo a síntese do diagnóstico, distribuição eletrônica do Produto C e, ainda, difusão de vídeos informativos do diagnóstico técnico-participativo.

### 4.2.1 Estratégias de mobilização social

Para a realização a realização da *live* de socialização do diagnóstico técnico-participativo, serão utilizadas algumas estratégias para mobilização, comunicação e participação social, tais como: Publicação do relatório preliminar do diagnóstico técnico-participativo do PMSB; divulgação das cartilhas da

---

<sup>4</sup> <https://www.youtube.com/@SaberViverRO>

realidade do Saneamento Básico do município em “formato digital” no site do Projeto Saber Viver e compartilhado antecipadamente nas redes sociais e lista de contatos do WhatsApp; bate papo/rodada de conversa nas emissoras de rádio, a fim de socializar uma síntese do diagnóstico técnico-participativo e convidar os munícipes para participarem da *live*; vídeo síntese do diagnóstico técnico-participativo; distribuição das cartilhas físicas do diagnóstico técnico-participativo e fixação de faixas e cartazes com a data do evento.

Todavia, para maior participação da comunidade na *live* de socialização do diagnóstico, serão veiculadas chamadas nas emissoras de rádio, materiais em jornais do município, convites via mensagem pelo WhatsApp, cartazes e faixas com *Qrcode* do canal de transmissão, fixadas em locais de grande circulação. Além dessas estratégias, será estabelecido contato eletrônico e telefônico com os profissionais da educação, saúde, do poder público, líderes comunitários e religiosos, com intuito que esses atores sociais façam a mobilização em suas bases, ou seja, no seu bairro e comunidade.

As ações para a mobilização serão realizadas pelos comitês com o apoio da equipe de assessoria. Para tanto, será realizada uma reunião de planejamento com a AGERROM, os membros do comitê e a equipe do IFRO, para a elaboração do plano de trabalho das estratégias de mobilização, definição dos canais de transmissão e distribuição das tarefas (Quadro 9).

**Quadro 9** – Síntese das estratégias de mobilização.

<b>Como?</b>	<b>Quem?</b>	<b>Onde Mobilizar?</b>
Reunião com os comitês para planejar as estratégias da <i>live</i> .	Comitê Executivo e equipe de assessoria do IFRO	Reunião de forma remota pelo Google Meet
Contato eletrônico e telefônico com os profissionais da educação e da saúde.	Estudantes, professores, diretores, agentes de saúde.	Via plataformas eletrônicas, mídias sociais e contato telefônico.
Contato eletrônico e telefônico com os profissionais do executivo, legislativo e judiciário	Servidores públicos.	Via plataformas eletrônicas, mídias sociais e contato telefônico.
Contato eletrônico e telefônico com as lideranças de organizações de sociedades civis, rurais, de bairro, religiosas, etc.	Sociedade civil organizada.	Associações, cooperativas, igrejas, sindicatos etc.
Publicação do relatório preliminar do diagnóstico técnico-participativo do PMSB.	População de Rolim de Moura	Site do Projeto Saber Viver e compartilhado antecipadamente nas redes sociais e lista de contatos do WhatsApp.
Divulgação das cartilhas da realidade do Saneamento Básico do município em “formato digital”	População de Rolim de Moura	Site do Projeto Saber Viver e compartilhado antecipadamente nas redes sociais e lista de contatos do WhatsApp.

Vídeo síntese do diagnóstico técnico-participativo	População de Rolim de Moura	Canal do Youtube do projeto, nas redes sociais e lista de contatos do WhatsApp.
Bate papo/rodada de conversa nas emissoras de rádio	População de Rolim de Moura	Emissoras de rádio do município
Distribuição das cartilhas físicas do diagnóstico técnico-participativo	Estudantes das escolas do município	Escolas indicadas pelo comitê
Fixação de faixas e cartazes com a data do evento.	Comitê Executivo e equipe de assessoria do IFRO	Locais de grande circulação de pessoas.

**Fonte:** Projeto Saber Viver (2024).

#### 4.2.2 Estratégias de comunicação e divulgação

Para se ter êxito no processo de mobilização e participação social é crucial estabelecer estratégias de comunicação e divulgação eficazes, para tanto, o comitê de Reformulação do PMSB com o apoio da equipe de comunicação do projeto serão os responsáveis pelo processo de comunicação e divulgação. Assim, o processo de comunicação e divulgação será realizado por meio das mídias tradicionais, sociais, impressas e visuais (Quadro 10).

**Quadro 10** – Estratégias de comunicação e divulgação.

Meio de comunicação	Material de divulgação	Local
Mídia visual	Faixas e cartazes	Locais públicos
Mídia social	Banner digital, cartaz digital, convite digital, gifs...	<i>Instagram, Facebook, WhatsApp</i> e outros
Mídia tradicional eletrônica	Spot de divulgação dos eventos em carros volantes e emissoras de rádios	Locais públicos e emissoras de rádio
Mídia impressa	Cartilhas	Entregue nas residências da população pelas ACS.
Mídia digital	Matérias, vídeo convite para os eventos, Post nas mídias sociais	Sites, <i>Instagram, Facebook, Youtube, WhatsApp</i> e outros

**Fonte:** Projeto Saber Viver (2024).

Para a difusão do material eletrônico, a saber: Produto C, cartilha do diagnóstico e vídeo síntese, serão utilizadas as mídias sociais, site do projeto e da AGERROM. Além do material eletrônico, as cartilhas impressas, contendo a síntese do produto C, será distribuída nas escolas para o trabalho educativo de sensibilização quanto o impacto do saneamento básico na vida da população.

### 4.2.3 Estratégias de participação social

No tocante, as estratégias de mobilização e comunicação, descritas na sessão anterior, têm como objetivo a participação social na construção do PMSB. Assim, as estratégias descritas são necessárias para garantir a participação da sociedade e por conseguinte a consolidação de políticas públicas de saneamento básico. Para a participação e interação da comunidade, no processo de socialização do diagnóstico técnico-participativo, o planejamento das ações de socialização do diagnóstico técnico-participativo no município, será realizado de acordo com as seguintes estratégias (Quadro 11).

**Quadro 11** – Estratégias de participação social.

<b>Como?</b>	<b>Quem?</b>	<b>Onde Mobilizar?</b>
Bate papo/rodada de conversa	Comitê, equipe de assessoria e os participantes	Emissoras de rádio
<i>Live</i>	Comitê, equipe de assessoria e os participantes	Plataformas digitais (lives, Google Meet, Youtube e Instagram).
Distribuição das cartilhas do diagnóstico técnico-participativo do Saneamento Básico	Agentes comunitárias de saúde	Residências
Vídeo explicativo do diagnóstico técnico-participativo do Saneamento Básico.	Comitê, equipe de assessoria e a população	WhatsApp, Facebook, Youtube e Instagram

**Fonte:** Projeto Saber Viver (2024).

Conforme descrito, optou-se por diversos meios de difusão, com o objetivo de informar e agregar o maior número de pessoas. A seguir, apresenta-se uma síntese do planejamento de cada ação citada no quadro anterior.

- **Bate papo/rodada de conversa**

O bate papo/rodada de conversa será realizado em uma emissora de rádio de abrangência municipal e terá o formato de uma entrevista dos membros dos comitês e equipe do IFRO, com a seguinte programação: apresentação dos resultados levantados em campo sobre o abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo das águas pluviais, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos. Esse bate papo/rodada de conversa será conduzido pelo radialista da emissora, diante de pauta pré-estabelecida. A participação/interação dos munícipes se dará por meio de mensagens eletrônicas

ou ligações à emissora de rádio, bem como as plataformas de comunicação do projeto. No que concerne ao registro de participação dos cidadãos, vale ressaltar que não é possível contabilizar o público ouvinte do rádio, já que não existem instrumentos tecnológicos para essa mensuração. No entanto, algumas emissoras dispõem de aplicativos de webrádio e assim é possível mensurar a quantidade de pessoas que acompanharam uma transmissão.

- **Live de socialização do Diagnóstico**

A *Live* de socialização do Diagnóstico será realizada pela plataforma de *streaming* StreamYard, com transmissão pelos canais do Youtube “Saber Viver RO” e Facebook do Projeto Sabe Viver e também com transmissão pelo Facebook da prefeitura. Seguindo a seguinte programação: 1) Abertura com representantes da gestão municipal, representantes da AGERROM e do IFRO; 2) apresentação dos resultados levantados em campo sobre o abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo das águas pluviais, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos pelos membros dos comitês e equipe do IFRO; 3) Participação da comunidade por meio das plataformas digitais, de modo que os atores sociais possam contribuir com seus saberes empíricos e técnicos na construção dos cenários presentes e futuros para os componentes do saneamento básico, tomados como eixos estruturantes do PMSB.

A *live* seguirá os procedimentos contidos no Quadro 12, que define para cada etapa o tempo de exposição, os responsáveis e os materiais necessários, a fim de se evitarem falhas ou dificuldades no atendimento aos colaboradores.

**Quadro 12** – Sugestão de Roteiro para a execução da *Live*.

<b>Etapa</b>	<b>Tempo de Exposição</b>	<b>Quem?</b>	<b>Material necessário</b>
Abertura: Acolhimento e boas-vindas	10 min	Gestores municipais e representantes da AGERROM e do IFRO	Computador ou smartphone
Apresentação do Diagnóstico Técnico-Participativo	40 min	Comitês e equipe de assessoria do IFRO	Computador ou smartphone
Participação da comunidade: consultivas à plenária geral, para apresentação e validação dos dados	40 min	População	Computador ou smartphone
Validação do Diagnóstico Técnico-Participativo	20 min	População	Computador ou smartphone
Encerramento do evento	10 min	Comitês e equipe de assessoria do IFRO	Computador ou smartphone
Carga horária total		02 horas	

**Fonte:** Projeto Saber Viver (2024).

No que concerne as metodologias de apresentação do diagnóstico, sugere-se o uso das seguintes ferramentas metodológicas:

- **Linha do tempo**

Consiste no levantamento histórico do objeto de pesquisa e neste sentido pode contribuir pontuando datas e acontecimentos importantes. O intuito é utilizar para a descrição geral do serviço de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais, manejo de resíduos sólidos existentes no município.

**Quadro 13** - Aplicação do instrumento de pesquisa “Linha do Tempo”.

<b>Como aplicar?</b>	No início da oficina	Trabalhar em subgrupo	Envolver a melhor idade no subgrupo
	Através de texto ou desenhos	Pode ser feito através de “tempestades de ideias”	O moderador pode escrever na folha

Fonte: Projeto Saber Viver (2024).

- **Matriz de problemas, causas, efeitos e possíveis soluções**

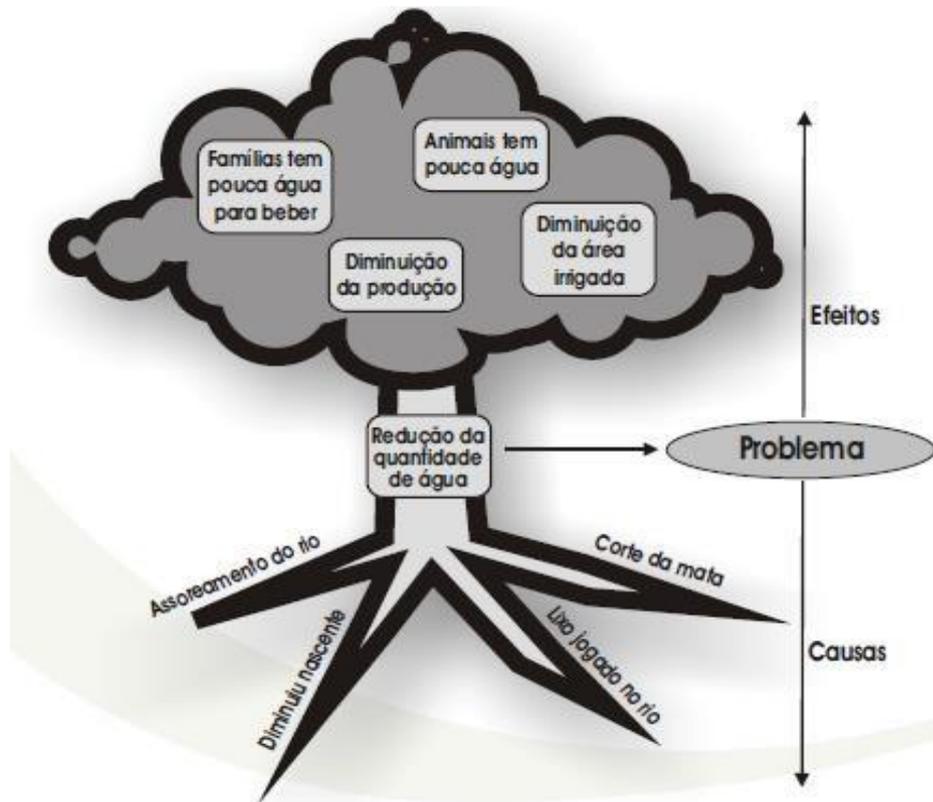
Esta ferramenta visualiza e ajuda a entender a existência de certos problemas, suas causas, efeitos e o que fazer para eliminá-los.

**Quadro 14** - Aplicação do instrumento de pesquisa “Matriz de Problemas”.

<b>Como aplicar?</b>	<i>No tronco da árvore</i>	<i>As raízes</i>	<i>Os galhos</i>
	Está visualizado o problema	Simbolizam as causas do problema	Com seus frutos podres, representamos efeitos que determinado problema está gerando

Fonte: Adaptado de Kummer (2006).

**Figura 15** – Árvore de Problemas.



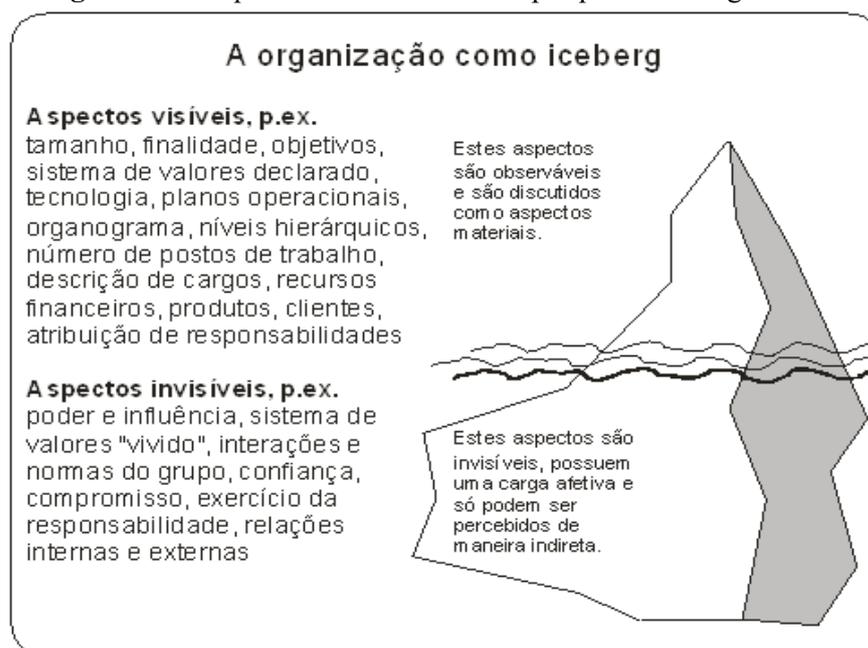
**Fonte:** Verdejo (2006).

Uma vez selecionados todos os elementos, se discute se verdadeiramente são causa ou efeito, e, se for necessário, trocam-se da raiz aos galhos ou o inverso. Quando o grupo estiver de acordo com a colocação das tarjetas, estes são fixados na árvore. No debate final se discute quais das causas podem ser eliminadas ou controladas por atividades da comunidade.

- **Iceberg**

Objetiva identificar os aspectos visíveis e invisíveis dos planos e programas (Planos Diretores, por exemplo) voltados para os quatro eixos do PMSB e iniciar processo de sensibilização de discussão sobre a realidade vivenciada (Figura 16).

**Figura 16** – Esquema do instrumento de pesquisa “Iceberg”.



**Fonte:** Silva (2010).

A organização da *live* será realizada pelos comitês municipais e a equipe do projeto Saber Viver, sendo distribuídas as tarefas da seguinte forma (Quadro 15).

**Quadro 15** – Organização da audiência pública remota.

<b>Tarefa</b>	<b>Quem?</b>	<b>Nomes</b>
Criação da sala de transmissão	Equipe de assessoria do IFRO	A definir
Inserção dos convidados: cadastro convite.	Equipe de assessoria do IFRO	A definir
Organização do roteiro/cerimonial	Comitês e Equipe de assessoria do IFRO	A definir
Mediador da audiência	Comitês e Equipe de assessoria do IFRO	A definir
Equipe responsável pela transmissão, difusão de informações e coleta/resposta de questionamentos no Meet	Comitês e Equipe de assessoria do IFRO	A definir
Equipe responsável pela transmissão, difusão de informações e coleta/resposta de questionamentos no Youtube	Comitês e Equipe de assessoria do IFRO	A definir
Equipe responsável pela transmissão, difusão de informações e coleta/resposta de questionamentos no Facebook	Comitês e Equipe de assessoria do IFRO	A definir
Equipe responsável pela transmissão, difusão de informações e coleta/resposta de questionamentos no Instagram	Comitês e Equipe de assessoria do IFRO	A definir
Equipe responsável pela certificação dos	Equipe de assessoria do IFRO	A definir

participantes		
Equipe responsável pelo relatório final da audiência	Comitês e Equipe de assessoria do IFRO	A definir

**Fonte:** Projeto Saber Viver (2024).

Vale ressaltar que, para cada tarefa supracitada, teremos protocolo básico para cumprimento das ações, que envolve desde o processo de transmissão, coleta de informações, divulgação do formulário de inscrição, etc.

Para a participação e interação da comunidade, na *live* de socialização do diagnóstico técnico-participativo, propõem-se o uso do chat do *pate-papo* do Youtube, bem como o envio de questões por meio de formulário eletrônico (inseridas no ato do registro de presença).

Para registro da participação da comunidade será adotado 3 contadores de participação, a seguir: I) lista de presença distribuída durante a audiência virtual, em forma de formulário, para que os participantes se autodeclarem presentes; II) contador de visualizações do vídeo no YouTube, e, III) contador de visualizações do vídeo no Facebook. Com o objetivo de tornar o evento mais atrativo e reforçar o compromisso de cidadania, iremos proceder na certificação dos participantes. O formulário também possibilitará o mapeamento da localidade, setor de mobilização, do participante e a definição das áreas urbana e rural.

- **Distribuição das cartilhas do diagnóstico técnico-participativo do saneamento básico**

As cartilhas apresentam uma síntese do diagnóstico técnico-participativo do Saneamento Básico no que se refere aos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, drenagem das águas da chuva, coleta e destinação do lixo, bem como o impacto da ausência ou presença desses serviços nas condições de vida da população.

Para tanto, sua distribuição poderá ser realizada em escolas ou pelas Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) . Reforçamos que as dúvidas e sugestões da população sobre saneamento básico poderão ser submetidas, a qualquer momento, via mensagem eletrônica aos canais de comunicação do projeto que constam na contracapa da cartilha, e nos comentários do Facebook, Instagram e Youtube.

- **Vídeo explicativo do diagnóstico técnico-participativo do saneamento básico**

Outra forma de difusão do diagnóstico técnico-participativo se dará por meio de vídeos explicativos com os principais pontos diagnosticados. Esse vídeo será elaborado pela equipe do projeto Saber Viver e contará com a participação dos membros dos Comitês.

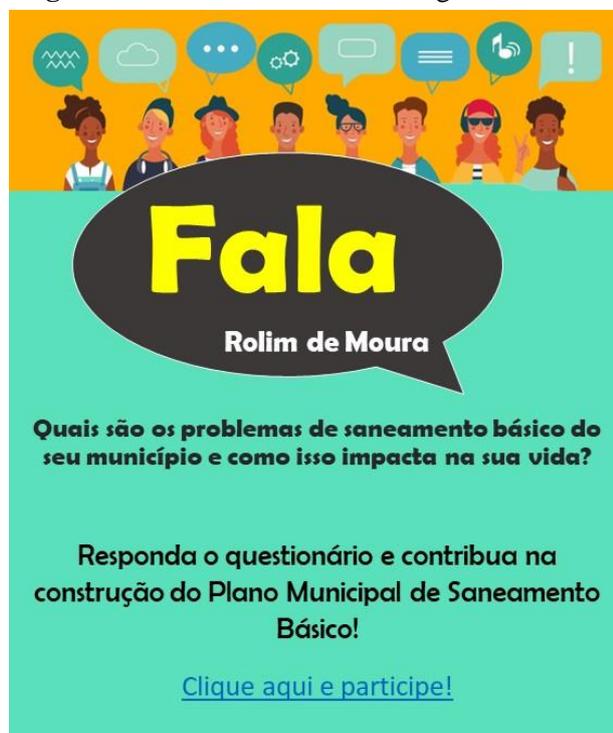
Sua divulgação será feita por meio das mídias sociais, principalmente pela lista de contatos dos multiplicadores do município registrados no WhatsApp do projeto, também será enviado para as secretarias de educação para difusão junto aos alunos da rede municipal e estadual. Dessa forma, espera-se atingir a toda a população do município.

### 4.3 LIVE DE APRESENTAÇÃO DO PROGNÓSTICO E DA PROSPECTIVA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PMSB

Essa etapa compreende a elaboração do prognóstico e a apresentação do produto parcial (PMSB) para a população, com vistas aos ajustes necessários para a finalização do PMSB, para que o município possa alcançar os objetivos, diretrizes e metas prevista no PMSB, prevendo o planejamento integrado dos quatro componentes do saneamento (Abastecimento de água, Resíduos sólidos, Drenagem pluvial, Esgotamento sanitário), contemplando sede, distritos e localidades, incluindo as áreas rurais.

A fim de garantir a efetividade e legitimidade do prognóstico, a participação social se torna fundamental. Para tanto, serão disponibilizadas caixas de sugestões físicas e digitais, para que a população possa inserir suas propostas de ações imediatas e de curto, médio e longo prazos, para problemas diagnosticados. Caixas de Sugestões é uma metodologia aplicada para coletar possíveis soluções/ações para os problemas de saneamento básico diagnosticados, referentes aos quatro componentes do PMSB. Essas caixas são deixadas em locais estratégicos (por exemplo: escolas, postos de saúde, prefeitura entre outros), também é possível criar uma caixa de sugestão digital, utilizando-se de plataformas digitais como *google forms*.

**Figura 17** – Modelo de caixa de sugestão.



**Fonte:** Projeto Saber Viver (2024).

Após essa etapa de consulta à comunidade, será realizado o processo de sistematização e cruzamento dos resultados obtidos no diagnóstico e as proposições elencadas pela comunidade, o que irá permitir uma síntese parcial do prognóstico, ou seja, um produto parcial, que deverá ser avaliado pela comunidade.

A partir da elaboração preliminar do prognóstico, será realizada uma *live*, com vistas à apresentação do prognóstico e da prospectiva do planejamento estratégico do PMSB para a avaliação e controle social da comunidade. Para a realização da *live*, o processo de mobilização irá fomentar a participação da população e dos agentes públicos envolvidos, assim a mobilização será feita por meio da divulgação nos meios de comunicação e nas redes sociais, bem como a formalização de convites digitais.

Dessa forma, a socialização do prognóstico será realizada por meio de: 1) um bate papo/rodada de conversa em uma emissora de rádio do município e 2) uma *live* por meio de plataformas digitais (Youtube, Facebook). Assim, para mobilizar e comunicar a população a divulgação e comunicação deverão ser realizadas por meio de:

- Convites para todos os entes públicos;
- Ofícios para os gestores públicos e dirigentes das entidades;
- Divulgação em emissoras de TV, Rádio e JORNAIS;
- Redes sociais (instagram, facebook, whatsapp, sites da prefeitura e do projeto Saber Viver);
- Cartazes e faixas;
- Divulgação em carros de som, moto som.

A *Live* de apresentação do prognóstico e da prospectiva do planejamento estratégico do PMSB, será realizada pela plataforma de streaming StreamYard, com transmissão pelos canais do Youtube “Saber Viver RO” e Facebook do Projeto Sabe Viver e também com transmissão pelo Facebook da prefeitura. Seguindo a seguinte programação: 1) Abertura com representantes da gestão municipal, representantes da AGERROM e do IFRO; 2) apresentação do prognóstico; 3) Participação da comunidade por meio das plataformas digitais, de modo que os atores sociais possam validar a prospectiva.

Para que esta etapa de prognóstico seja realizada com o maior número de participação de pessoas possível, é importante manter o contato com os participantes das reuniões anteriores, principalmente as pessoas que participaram da construção do diagnóstico, tendo esse controle através da lista de presença do diagnóstico.

Para registro da participação da comunidade será adotado três (03) contadores de participação, a seguir: I) lista de presença distribuída durante a audiência virtual, em forma de formulário, para que os participantes se autodeclarem presentes; II) contador de visualizações do vídeo no YouTube, e, III)

contador de visualizações do vídeo no Facebook. Com o objetivo de tornar o evento mais atrativo e reforçar o compromisso de cidadania, iremos proceder na certificação dos participantes. O formulário também possibilitará o mapeamento da localidade, setor de mobilização, do participante e a definição das áreas urbana e rural.

Dessa forma, será possível a construção de consensos e caminhos concretos que viabilizam o PMSB, de acordo com a realidade e a vivência dos agentes sociais envolvidos, de modo que o Prognóstico represente os anseios das comunidades e que fomente o protagonismo dos atores sociais na gestão, monitoramento e avaliação da implantação do PMSB.

#### 4.4 ETAPA DE ENTREGA DO PMSB PARA A GESTÃO DA COMUNIDADE

Essa etapa compreende a finalização dos PMSB e sua entrega à equipe gestora, ao comitê municipal e à comunidade. Para tanto, será realizada uma audiência pública na Câmara de Vereadores, com representações de diversos segmentos da sociedade, visando à entrega do PMSB no município. Essa audiência será conclusiva e objetiva promover o controle e a gestão social do PMSB.

A realização da audiência tem por finalidade legitimar o processo, dirimir conflitos, e aprovar programas, projetos e ações de saneamento para o município. Espera-se que a proposta final seja avaliada do ponto de vista do cumprimento da legislação e da incorporação das contribuições surgidas durante o processo e que foram pactuadas.

Para a realização da audiência, serão necessárias estratégias prévias de divulgação e mobilização. Para divulgação, é preciso compreender as realidades locais, verificando as necessidades específicas de áreas urbanas e áreas rurais/comunidades tradicionais. Nas áreas urbanas, recomenda-se a ampla divulgação, com o auxílio de mídias primárias, secundárias e terciárias, em sedes dos municípios, instituições escolares e religiosas, hospitais, gabinete de vereadores, redes sociais, imprensa local, órgãos públicos e áreas de trânsito em geral.

#### **Quadro 16** – Preparativos de Mobilização e Comunicação.

	<b>Atividades prévias</b>	<b>Audiência Pública</b>	<b>Pós audiência</b>
<b>AÇÕES/ ESTRATÉGIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compete aos Comitês o acompanhamento das decisões relativas à organização da reunião e eventuais medidas necessárias;</li> <li>- Publicar edital de convocação no site da Prefeitura contendo data, horário, local, objetivo e a dinâmica do trabalho; com prazo mínimo de 15 dias de antecedência à data da Audiência;</li> <li>- Ampla divulgação;</li> <li>- Ofícios e convites oficiais;</li> <li>- Convite à imprensa;</li> <li>- Definir equipe de cerimonial e fotógrafo para registro histórico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acolher o público no horário definido no edital de convocação;</li> <li>- Disponibilizar lista de presença;</li> <li>- Identificar e inscrever os participantes que farão a partilha da experiência de elaboração do plano (cf. Quadro Roteiro da audiência);</li> <li>- Abertura solene e composição da mesa;</li> <li>- Composição da mesa com lideranças comunitárias e autoridades;</li> <li>- Informações gerais sobre a pauta e a dinâmica dos trabalhos;</li> <li>- Registro das ocorrências em ata circunstanciada;</li> <li>- Especialista para expor resumo do Plano;</li> <li>- Apresentação cultural;</li> <li>- Apresentação de membros do Conselho e minuta de lei;</li> <li>- Impressão do documento final.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação na imprensa e nas mídias sociais acerca da Audiência Final;</li> <li>- Disponibilizar para download, no site da prefeitura, o PMSB;</li> <li>- Divulgação dos dados e resultados;</li> </ul>
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Convite à população.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A realização dessa audiência tem por finalidade legitimar o processo, dirimir conflitos, anseios e aprovar programas, projetos e ações em saneamento para o município.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação de dados, divulgação do documento final e minuta de lei.</li> </ul>
<b>MATERIAIS NECESSÁRIOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Carro de som, cartazes, cartilhas, folders, slides, ofícios, faixas, convites oficiais para órgãos públicos, imprensa e sociedade civil, ações para divulgação através de redes sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Folders, slides, ambientação adequada, equipe de cerimonial, câmeras fotográficas, equipamento de som, documento final etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Documentos oficiais.</li> </ul>

Fonte: Projeto Saber Viver (2024).

Serão confeccionados os seguintes recursos para a divulgação: cartazes e faixas, cartilhas, banners, ofícios, bem como inserções em rádio, jornal local, blogs, redes sociais, e qualquer outro meio de divulgação. É necessário ainda o diálogo constante com diretores, professores, alunos, agentes de saúde, autoridades e lideranças locais (Quadro 17).

Nas áreas rurais, dependendo do perfil dessas localidades, será priorizado a divulgação por meio de rádios locais, contato com órgãos presentes na região, incentivo a líderes locais, diálogo com movimentos, associações e cooperativas. Para tanto, serão utilizados ainda carro de som, cartazes, cartilhas, folders, ofícios, faixas, convites oficiais para órgãos públicos e sociedade civil (Quadro 18).

**Quadro 17** – Estratégias de Mobilização.

<b>Atividade</b>	<b>Material necessário</b>
- Colar cartazes para a divulgação.	- Cartaz de divulgação.
- Visita a escolas, igrejas, universidades; - Orientar diretores e professores de escolas para motivar participação;	- Cartazes - Cartilhas sobre Saneamento; - Outros...
- Disponibilizar cartazes nas creches, UPAs, hospitais.	- Cartazes.
- Divulgação nas Redes sociais.	- Layout de divulgação digital.
- Incentivar/motivar lideranças de bairro.	
- Convite na Rádio e TV Locais.	- Spot com vinheta para rádio; - Entrevista Membro do Comitê.
- Convite para órgãos públicos, autoridades e líderes locais.	- Convite impresso.

**Fonte:** Projeto Saber Viver (2024).

**Quadro 18** – Estratégias de Mobilização para a Audiência Final de Entrega do PMSB.

Área rural/povos tradicionais	Responsável	Locais edata	Material necessário
Convite na Rádio local/Comunitária.	A definir	A definir	Vinheta para a rádio
Contato com agentes de saúde outros órgãos presentes na região.	A definir	A definir	Panfletos, <i>folders</i> , foto convite
Incentivar movimentação de líderes locais.	A definir	A definir	Panfletos, <i>folders</i> , foto convite
Convite para movimentos, associações, cooperativas, etc.	A definir	A definir	Panfletos, <i>folders</i> , foto convite
Quando houver internet, divulgação por meio das redes sociais.	A definir	A definir	Panfletos, <i>folders</i> , foto convite
Combinar questões de transportadas lideranças locais para a Audiência	A definir	A definir	Panfletos, <i>folders</i> , foto convite

**Fonte:** Projeto Saber Viver (2024).

A audiência será planejada e conduzida pela equipe do projeto, a AGERROM e o comitê. Cabe aos organizadores do evento preparar um local adequado para receber o público, organizar o material audiovisual e realizar a mobilização social, sugere-se que seja realizado na Câmara Municipal.

Os registros apresentados na audiência final serão: um relatório final descrevendo todas as etapas de elaboração do PMSB e a minuta de Projeto de Lei, que deverá estar em conformidade com os dispositivos inseridos no PMSB e as demais normas vigentes.

Desse modo, a equipe de organização deve providenciar:

- A versão impressa e encadernada do documento consolidado do PMSB;
- Minuta do Projeto de Lei do PMSB
- Decreto de Instituição da Comissão Municipal de Saneamento Básico;
- Lista de Presença Oficial conforme anexo;
- Convites à Imprensa local;
- Definir Equipe de Cerimonial;
- Outros procedimentos de logística (disposição, ornamentação do local, sonorização, data show etc.)

Para garantir eficiência no propósito da audiência, pode-se seguir um roteiro já pré-estabelecido para a condução da sequência das ações necessárias (Quadro 19).

**Quadro 19** – Roteiro para realização da Audiência Pública.

Etapa	Duração(min.)
<b>Abertura:</b> O apresentador do cerimonial saúda e acolhe a todos dando início aos trabalhos	10 min.
<b>Composição da Mesa:</b> o apresentador nomeia as autoridades que comporão a mesa principal do evento. Verifiquem-se quem são as autoridades presentes, tanto as institucionais quanto as comunitárias e de povos tradicionais. Informando-os com antecedência que serão convidados a compor a mesa de autoridades e neste momento sejam chamadas nominalmente com seu nome e atribuições.	10 min.
<b>Execução dos hinos:</b> após a composição da mesa, sejam entoados o Hino Nacional, do Estado e, caso haja, o do município. Sugere-se que, preferencialmente, sejam executados por artistas locais de modo em que sejam considerados a dignidade dos mesmos.	10 min.
<b>Apresentação da Equipe do Comitê Executivo, de Coordenação e do Projeto Saber Viver:</b> o apresentador convida nominalmente os membros do Comitê Executivo, do Comitê de Coordenação e os membros do Projeto Saber Viver.	10 min.
<b>Apresentação das linhas gerais do PMSB:</b> rememorar as etapas realizadas e as prioridades estabelecidas, através de uma apresentação dinâmica, com uso de imagens, pequenos vídeos, dentre outras possibilidades;	20 min.
<b>Institucionalização do PMSB - Minuta do Projeto de Lei:</b> O presidente da Câmara pode ser a minuta do Projeto de Lei do PMSB. Após a leitura da minuta, o apresentador pode informar os acessos aos sítios online onde podem ser encontrados dados, notícias e a versão digital do PMSB.	10 min.
<b>Partilha de impressões pelas lideranças comunitárias</b> (previamente selecionadas)	20 min.
<b>Avaliação do Evento:</b> Pode-se realizar uma breve avaliação do evento. Sugere-se que sejam feitas perguntas sobre pontos específicos do roteiro proposto e sejam medidas as participações pelas palmas, ou algo nesse sentido.	10 min.
<b>Encerramento.</b> O apresentador agradece a presença de todos e saúda novamente a todas as autoridades presentes. Lembra os canais de acesso ao plano e informa que na saída serão distribuídos folders ou panfletos que ajudem as pessoas a ter acesso aos bancos de dados online e às versões digitais do documento para download.	5 min.
<b>Total</b>	<b>160 minutos</b>

**Fonte:** Projeto Saber Viver (2024).

Além da entrega do PMSB, será disponibilizado ao município o acesso e a instrumentalização do Painel de Indicadores do Plano Municipal de Saneamento Básico, para monitoramento e gestão do PMSB. O objetivo principal do Painel de Indicadores de Desempenho do PMSB é avaliar o atendimento da melhoria da qualidade de vida da população e da universalização do saneamento básico nas zonas rural e urbana do município.

O Painel de Indicadores de Desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é um dos produtos que compõe o PMSB. A função primordial desse sistema é monitorar a situação real do saneamento municipal, tendo como base dados e indicadores de diferentes naturezas, possibilitando a intervenção no ambiente e auxiliando o processo de tomada de decisões. Trata-se de uma ferramenta de apoio gerencial fundamental, no processo de gestão da implantação e avaliação do PMSB.

Tais indicadores descrevem a orquestração da prestação de serviços nos quatro componentes do saneamento básico e o efeito direto desse processo na percepção da melhoria da qualidade de vida da população do Município, a qual é descrita em quatro dimensões: 1) Governança; 2) Habitabilidade; 3) Integridade Ambiental; e 4) Saúde.

O painel apresenta o conjunto de Indicadores de Desempenho que foram selecionados tomando como base o contexto local e regional, bem como as normativas para a universalização do Saneamento Básico. Por exemplo, a criação do “Índice de qualidade de água para o padrão de potabilidade de água (IA1)”, conforme a Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde vigente, que indicará a potabilidade com base nos registros sobre qualidade de água coletados pelo VIGIAGUA. Além disso, o painel observou a previsão legal, como a inserção de indicadores epidemiológicos e o seu alinhamento com o SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento), e, ainda, a fácil comunicação com a população dos Municípios.

Enfim, o painel de indicadores de desempenho do PMSB facilitará o acompanhamento e o monitoramento de desempenho dos programas e ações planejadas para o Plano Municipal de Saneamento Básico, por qualquer cidadão e órgãos de fiscalização.

## REFERÊNCIAS

ANA – Agência Nacional de Águas. 2004. **Portal da Qualidade das Águas**. Disponível em [http://pnqa.ana.gov.br/indicadores-indice-aguas.aspx#\\_ftn0](http://pnqa.ana.gov.br/indicadores-indice-aguas.aspx#_ftn0) Acesso em 05.05.2024

ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental. **SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL, UMA ANÁLISE COM BASE NA PNAD 2015**. ABES, 2016.

BRASIL, **Lei 11.445, de 5 de janeiro de 2007**: estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Brasília: Presidência, 2007.

BRASIL, **Lei 14.026, de 15 de julho de 2020**: atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a lei nº 9.984, de 17/07/2000 para atribuir à Agência Nacional das Águas (ANA) a competência para editar normas de referência sobre serviços de saneamento. Brasília: Presidência, 2020.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos. **Indicadores de Programas: Guia Metodológico**. Brasília – DF, 2010.

CALIJURI, M. L., SANTIAGO, A. F., CAMARGO, R. A., MOREIRA NETO, R. F. **Estudo de indicadores de saúde ambiental e de saneamento em cidade do Norte do Brasil**. 2007. Disponível em [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-41522009000100003](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-41522009000100003) Acesso em 13.05.2020

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2022**. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em 10/05/2024.

FUNASA, F. N. D. S. **Metodologias para o fortalecimento do controle social no saneamento básico**. JACOBI, P. R., PAZ, M. G. A., SANTOS, I. P. de O. (Orgs.). Universidade de São Paulo, São Paulo: USP, 2016.

FUNASA, F. N. D. S. **Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico**. Brasília, Funasa, 2018.

SNIS – Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. **Painel de informações sobre Saneamento**. Disponível em <https://www.gov.br/cidades/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/saneamento/snis/produtos-do-snis/painel-de-informacoes>. Acesso em 09/05/2024.

SOARES, S. R. A.; BERNARDES, R. S. & CORDEIRO NETTO, O. M. **Relações entre saneamento, saúde pública e meio ambiente: elementos para formulação de um modelo de planejamento em saneamento**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 18(6):1713-1724, nov-dez, 2002.

TORO, José Bernardo A., WERNECK, Nisla Maria Duarte. **Mobilização Social um Modo de Construir a Democracia e a Participação**. Editora Autêntica, 2007.

## **ANEXOS**



## **ANEXO II – MODELO DE ATA PÚBLICA**

### **ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA/ EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE SANEAMENTO BÁSICO N° 01/2024**

Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de abril de 2024, às 09:00 (nove horas), na Câmara Municipal de Vereadores de Rolim de Moura, Estado de Rondônia, reuniram-se o coordenador do Comitê Executivo, assessoria técnica do IFRO e demais membros do comitê, conforme lista de presença anexa, para deliberar sobre a seguinte pauta:.....

# ANEXO III – DECRETO DE NOMEAÇÃO DOS COMITÊS DE COORDENAÇÃO E COMITÊ EXECUTIVO

ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLIM DE MOURA

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
DECRETO Nº 6.343/2024

## DECRETO Nº 6.343/2024

*“Cria o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo e dispõe sobre suas atribuições no processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.”*

**O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ROLIM DE MOURA**, Estado de Rondônia, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 65, VI, da Constituição do Município, e considerando:

A Competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local; e

A Responsabilidade do Poder Público Municipal em formular o Plano Municipal de Saneamento Básico e respectivamente a Política Pública de Saneamento, nos termos da Lei 11.445 de 5 de janeiro de 2007, e do Decreto 7.217 de 21 de junho de 2010;

### DECRETA:

Art. 1º Fica criado os Comitês de Coordenação e o Comitê Executivo, responsáveis pela elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, e cujas respectivas composições e atribuições são definidas a seguir.

Art. 2º O Comitê de Coordenação será responsável pela coordenação e acompanhamento do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, e será composto por:

- I - Coordenador Geral: Michele Tereza Correa de Brito Cangirana
- II - Coordenador Adjunto: Adilson Julio Pereira
- III - Secretário Geral (titular): Kelly Naahmara Rodrigues Jorge
- IV - Membro Liderança Comunitária: Agnaldo Pereira da Silva
- V - Membro Liderança Comunitária: Edinei Alves Coco
- VI - Membro Rep. da Sociedade Civil Organizada (UNIR): Kenia Michele de Quadros
- VII - Membro Rep. da Sociedade Civil Organizada (CREA-RO): Sergiana Coelho Nobre
- VIII - Membro Rep. da Sociedade Civil Organizada (CREA-RO): Ermandes de Souza Bonfim
- IX - Membro Empresa Prestadora de Serviço: Rodrigo Pereira Lopes
- X - Membro Empresa Prestadora de Serviço: Alessandro de Souza Santos
- XI - Membro Representante da Câmara Municipal: Vereador Romny Ton Zanotelli
- XII - Membro Representante da Câmara Municipal: Vereador Eurico Gomes Rodrigues.

Parágrafo único: As deliberações que porventura sejam tomadas pelo referido Comitê somente terão validade se submetidas a aprovação da maioria absoluta de seus respectivos pares, cabendo ao coordenador Geral decidir em caso de empate.

Art. 3º O Comitê Executivo (CE) é a instância responsável pela operacionalização e execução do Plano de Saneamento Básico no município, com apoio da equipe técnica do IFRO, e será composto por:

- I - Coordenador: Tiago Michael Caliani;
- II - Coordenador adjunto: David Francisco Mattar;

- III - Coordenador de comunicação: Jose Edivan Neves Ferreira;
- IV - Coordenador de comunicação adjunto: Vania Regina da Silva;
- V - Assessor Técnico de Engenharia (Titular): Geraldo Lopes de Alcantara;
- VI - Assessor Técnico de Engenharia (Suplente): Vladimir Luis Cardoso de Almeida;
- VII - Assessor Técnico de Comunicação (Titular): Ester Ceoloi da Rosa Caliani;
- VIII - Assessor Técnico de Comunicação (Suplente): Debora Milena Prudêncio dos Santos Técnico em informática (Titular): Francisco Emanuel dos Santos Araujo;
- IX - Técnico em informática (Suplente): Ivan Junior Rodrigues da Silva;
- X - Secretário Geral: Jaqueline Cristina de Jesus;
- XI - Secretário Adjunto: Simone Aparecida Paes.

Parágrafo único: No assessoramento ao Comitê Executivo, e conforme as necessidades locais, poderão ser constituídos Grupos de Trabalho multidisciplinares, compostos por técnicos de áreas correlatas, da sociedade civil e de outros processos locais de mobilização e ação para assuntos de interesses convergentes com o saneamento básico, tais como: Câmaras Técnicas de Comitês de Bacia Hidrográficas e de Conselhos de Habitação e de Saúde, entre outros.

Art. 4º - O Comitê Executivo deverá, no prazo de até 30 (trinta) dias, com apoio da equipe técnica do IFRO, preparar e submeter a apreciação as Estratégias de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB.

Parágrafo único: O documento orientador das Estratégias de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB, deve definir a metodologia e os instrumentos que garantam a sociedade informações e participação no processo de formulação do Plano Municipal de Saneamento Básico, devendo contemplar: os mecanismos de comunicação para o acesso as informações, os canais para recebimento de críticas e sugestões, a realização de debates, conferência, seminários e audiências públicas abertas a população.

Rolim de Moura/RO, 30 de abril de 2024.

**ALDAIR JULIO PEREIRA**

Prefeito do Município de Rolim de Moura

Publicado por:  
Estefani Maria da Silva Prado  
Codigo Identificador:47B74E4F

Materia publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Rondônia no dia 03/05/2024. Edição 3718  
A verificação de autenticidade da materia pode ser feita informando o código identificador no site:  
<https://www.diariomunicipal.com.br/arom/>